

CURSO DE PASSES  
WALDIR SILVA

## ÍNDICE

CAPITULO 1 = ESTUDO SOBRE PASSE	3
CAPITULO 2 = SURGIMENTO DO PASSE	4
CAPITULO 3 = PLEXOS - CHAKRAS - CENTROS DE FORÇA - AURA	6
CAPITULO 4 = REQUISITOS PARA O BOM PASSISTA	18
CAPITULO 5 = PASSE	23
CAPITULO 6 = TIPOS DE PASSES	24
CAPITULO 7 = ONDE DAR O PASSE?	26
CAPITULO 8 = COMO APLICAR O PASSE	27
CAPITULO 9 = QUANDO APLICAR O PASSE?	30
CAPITULO 10 = POR QUE APLICAR PASSE?	31
CAPITULO 11 = POR QUE RECEBER O PASSE?	32
CAPITULO 12 = QUANDO RECEBER O PASSE	33
CAPITULO 13 = COMO RECEBER O PASSE	34
CAPITULO 14 = PRINCIPAIS MODALIDADES DE PASSE	35
CAPITULO 15 = EFEITOS DO PASSE	40
CAPITULO 16 = A CURA PRÓPRIA	42
CAPITULO 17 = FORAM CONSULTADAS AS SEGUINTE OBRAS	43

# 1

## ESTUDO SOBRE PASSE

### I. INTRODUÇÃO

“Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou nossas doenças.”  
(Mateus, 8:17)

### O PASSE

Meu amigo, o passe é transfusão de energias físico-psíquicas, operação de boa vontade, dentro da qual o companheiro do bem cede de si mesmo em teu benefício.

Se a moléstia, a tristeza e a amargura são remanescentes de nossas imperfeições, enganos e excessos, importa considerar que, no serviço do passe, as tuas melhoras resultam da troca de elementos vivos e atuantes

Trazes detritos e aflições e alguém te confere recursos novos e bálsamos reconfortantes. No clima da prova e da angústia, és portador da necessidade e do sofrimento.

Na esfera da prece e do amor um amigo se converte no instrumento da Infinita Bondade, para que recebas remédio e assistência.

Ajuda o trabalho de socorro aqui mesmo, com esforço da limpeza interna.

Esquece os males que te apoquentam, desculpa as ofensas de criaturas que te não compreendem, foge ao desânimo destrutivo e enche-te de simpatia e entendimento para com todos os que te cercam.

O mal é sempre a ignorância e a ignorância reclama perdão e auxílio para que se desfaça, em favor da nossa própria tranqüilidade.

Se pretendes, pois, guardar as vantagens do passe que, em substância, é ato sublime de fraternidade cristã, purifica o sentimento e o raciocínio, o coração e o cérebro.

Ninguém deita alimento indispensável em vaso impuro.

Não abuses, sobretudo daqueles que te auxiliam. Não tomes o lugar do verdadeiro necessitado, tão só porque os teus caprichos e melindres pessoais estejam feridos.

O passe exprime gastos de forças e não deves provocar o dispêndio de energias do Alto, com infantilidades e ninharias.

Se necessitas de semelhante intervenção, recolhe-te à boa vontade, centraliza a tua expectativa nas fontes celestes do suprimento divino, humilha-te, conservando a receptividade edificante, inflama o teu coração na confiança positiva e recordando que alguém vai arcar com o peso de tuas aflições, retifica o teu caminho, considerando igualmente o sacrifício incessante de Jesus por

nós todos, porque, de conformidade com as letras sagradas, “Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças”. EMMANUEL (Página psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier, em Uberaba - MG).

## 2

**SURGIMENTO DO PASSE**

“Muito antiga na humanidade, a observação de que havia corpos com a propriedade de atrair outros. Na velha Ásia, muito antes de Cristo, foi encontrado na região de Magnésia um minério que atraía o ferro. E por isso foi ele denominado “Magneto” donde deriva a palavra “Magnetismo” . Analisado recentemente foi classificado como “tetróxido de triferro (Fe<sub>3</sub>O<sub>4</sub>), ao qual hoje se denomina “Magnetita”, chamando-se ímãs ao magneto. Todos conhecemos essa capacidade do ímã de atrair limalha de ferro, e os ímãs são muito empregados em numerosos campos de atividade.”

Interessante recordar que essa capacidade de “atração” é também observada no corpo humano, e por associação, a ela se chamou “Magnetismo animal”. (Carlos Torres Pastorino

- Técnica da Mediunidade).

Em 1870 FRANS ANTON MESMER, iniciou a ciência do magnetismo (influência exercida por um indivíduo na vontade outro). Mesmerismo é a Doutrina de Mesmer, afirma que:

TODO SER VIVO É DOTADO DE UM FLUÍDO MAGNÉTICO, CAPAZ DE TRANSMITIR A OUTROS INDIVÍDUOS, ESTABELECENDO-SE ASSIM, INFLUÊNCIAS PSICOSSOMÁTICAS RECÍPROCAS, INCLUSIVE DE EFEITO CURATIVO. TAMBÉM CHAMADO FLUIDISMO. (Palestra de Divaldo P. Franco - A Serviço do Espiritismo).

“A magnetização remonta à mais remota antigüidade. A força magnética das pessoas é uma forma de mediunidade. Da mesma forma que os Espíritos se utilizam dos recursos do médium para a comunicação escrita ou falada, eles se utilizam das faculdades radiantes do médium para curar.”

“Existe em cada um de nós um foco invisível cujas radiações variam de intensidade e amplitude conforme nossas disposições. A vontade lhes pode comunicar propriedades especiais; nisso reside o segredo do poder curativo dos magnetizadores. A estes efetivamente, é que em primeiro lugar se revelou essa força em suas aplicações terapêuticas”. (Leon Denis).

Desde 1818, o Brasil principiara a ouvir falar da Homeopatia. O Patriarca da Independência correspondia-se com Hahnemann. A história não registra ainda o nome dos adeptos senão a partir de 1840, ano em que chegaram ao Brasil dois homens extraordinários, que não devem ser esquecidos pelos espíritas: BENTO MURE, Francês e JOÃO VICENTE MARTINS, Português, depois Brasileiro. A ação destes dois super-homens não pode ser contada aqui. Basta dizer: tudo quanto é raiz, tudo quanto é tronco, tudo quanto é galho na frondosa árvore homeopática brasileira, tudo se deve aos dois pioneiros. Outros gozaram as flores, os frutos, o perfume. Outros plantaram em campos novos as sementes colhidas.

Bento Mure e Martins, eram profundamente neo-espiritualistas. Ambos possuíam o dom de mediunidade, Mure clarividente; Martins, Psicógrafo. Não se conheciam então as leis metapsíquicas. Reinava o empirismo nos trabalhos de inspiração. Mas quem ler Mure verificará que, antes de chegar a nós a doutrina dos Espíritos, ele se dava a transes mediúnicos. Foi devido a uma assistência invisível constante que puderam os dois, numa terra estranha e ingrata, que tanto amaram, amargar um apostolado inesquecível, recebendo em paga do bem que faziam o prêmio reservado aos renovadores: a

perseguição, os ataques traiçoeiros, as ofensas morais e o encurtamento da própria vida. Foram os maiores médicos dos pobres que o Brasil conheceu. E ainda a Martins que devemos a introdução em nosso país, das irmãs de caridade e dos princípios Vicentinos (1843). Ambos tinham como divisa DEUS, CRISTO E CARIDADE.

A cura homeopática envolvia, como envolve ainda hoje, certo mistério para o leigo... Bento Mure e Martins, falavam ainda em Deus, Cristo e Caridade quando curavam e quando propagavam. Aplicavam aos doentes os passes como um ato religioso. Não o faziam por charlatanismo, Hannemann, (descobridor da Homeopatia), recomendava esse processo como auxiliar à homeopatia. Foram os homeopatas que lançaram os passes, não os espíritas. Estes continuaram a tradição” (Bezerra de Menezes - Canuto de Abreu).

Negado muito tempo pelas corporações doutas, como negados foram, por elas a circulação do sangue, a vacina, o método anti-séptico e tantas outras descobertas, o magnetismo tão antigo quanto o mundo, acabou por penetrar no domínio científico sob o nome de hipnotismo. É verdade que os processos diferem. No hipnotismo, é pela sugestão que se atua sobre o sensitivo, a princípio para o adormecer, e em seguida para provocar fenômenos. A sugestão é a subordinação de uma vontade à outra. Pode-se obter o mesmo resultado com as práticas magnéticas. A única diferença, consiste nos meios empregados. Os dos hipnotizadores são antes de tudo violentos. Se podem curar certas afeções, na maior parte das vezes ocasionam desordem no sistema nervoso e com a continuação desequilibram o sensitivo, ao passo que os eflúvios magnéticos, bem dirigidos quer em estado de vigília, quer no sono, restabelecem com frequência a harmonia nos organismos perturbados. (Leon Deniz - No Invisível).

A ação do fluido magnético está demonstrada por exemplos tão numerosos e comprobatórios que só a ignorância ou a má fé poderiam negar-lhe a existência.

## 3

**PLEXOS - CHAKRAS - CENTROS DE FORÇA - AURA**

## 3.1 PLEXOS

Entrelaçamento de muitas ramificações de nervos ou de filetes musculares, vasculares etc. ( Aurélio).

Os plexos estão situados no Corpo Físico; são conjuntos de aglomerados de nervos e gânglios do Sistema Vago-Simpático que regulam a vida vegetativa do Corpo Humano.

Como não desconhecem o nosso Corpo de matéria rarefeita está intimamente regido por sete centros de Força, que se conjugam nas ramificações dos plexos e que vibrando em sintonia uns com os outros, ao influxo do poder diretriz da mente, estabelecem para nosso uso um veículo de células elétricas, que podemos definir como sendo um campo eletromagnético, no qual o pensamento vibra em circuito fechado. (Entre a Terra e o Céu - André Luiz).

“O sistema nervoso (ver página seguinte) é complexo e permeia todo o corpo físico denso em verdadeiro cipoal de linhas, pois as células se tocam, umas nas outras, pelos dendilhos, e os nervos formam “cordões”. No entanto, em certos pontos do corpo as células nervosas formam uma espécie de rede compacta, entrecruzando-se abundantemente, em conglomerados complexos emaranhados , que parecem nós de uma linha embaraçada.

A medicina chama a esses pontos “PLEXOS” nervosos.

Existem muitos no corpo, mas alguns são considerados de maior importância, pela localização e pelo trabalho que realizam.

NOME	LOCALIZAÇÃO
PLEXO CORONÁRIO -	Localizado no alto da cabeça;
PLEXO FRONTAL -	Localizado na testa;
PLEXO LARÍNGEO -	Localizado na garganta;
PLEXO CARDÍACO -	Localizado no coração;
PLEXO MESENTÉRICO -	Localizado no Baço;
PLEXO SOLAR -	Localizado na região da Boca do Estômago;
PLEXO SACRAL -	Localizado no Períneo;

O plexo solar, situado na altura da boca do estômago, é responsável por todo o metabolismo alimentar.

Os plexos nervosos, no físico, apresentam no corpo menos denso, contrapartes astrais, que não se materializam, que possuem funções e realizam trabalhos bem específicos.

Poderíamos dizer que é a parte do corpo astral que não se solidificou, como se o sistema nervoso constasse de duas partes: uma física e outra astral, uma mais, outra menos densa, uma visível e tangível pelo físico, outra só visível e tangível pelo astral.

## SISTEMA NERVOSO

Sabemos que os corpos orgânicos são compostos de células que nascem, crescem, alimentam-se, reproduzem-se e desencarnam (isto é, sua contraparte astral perde a contraparte material) e novamente reencarnam (ou seja, conquistam, por atração sintônica, outra matéria similar à anterior) Por isso

dizem os biólogos que o corpo inteiro se renova totalmente de sete em sete anos, embora alguns tecidos se refaçam com muito maior rapidez.

No entanto, as células nervosas, denominadas neurônios, não sofrem essas mutações: as células com que nascemos, permanecem as mesmas.

Os neurônios são células altamente especializadas. Unidos, formam as fibras nervosas e estas, os nervos.

A sinapse funciona como um interruptor, que liga e desliga uma célula nervosa de outra (nervosa ou não). O excesso de trabalho desgasta a sinapse: é o chamado cansaço físico, que faz que os impulsos não sejam bem retransmitidos; mas também recuperam com o repouso (defasagem).

Se o cansaço é demasiado, vem a estafa, que pode chegar a um ponto irrecuperável, não tratada a tempo.

## DIVISÃO DO SISTEMA NERVOSO

Constituído por todos os neurônios, com suas funções altamente especializadas, o sistema nervoso divide-se, anatômica e fisiologicamente em:

- SISTEMA NERVOSO CENTRAL, Que compreende o encéfalo e a medula espinhal, governando as atividades mentais conscientes, os nervos motores e os músculos do esqueleto.

- SISTEMA NERVOSO SIMPÁTICO OU AUTÔNOMO, que governa os atos involuntários; distribui-se pelas vísceras abdominais, pélvis, coração, e vasos sangüíneos periféricos. Dilata as pupilas, as arteríolas, os brônquios, ativa o estômago, os intestinos e o coração. Produz as sensações físicas provenientes das emoções.

## FUNCIONAMENTO DOS NERVOS

Um contato numa ponta do nervo (terminação nervosa) é transmitido, através dos axônios, dendritos e neurônios até a "central" (cérebro), que registra esse contato, levando a sensação ao corpo astral, que a sente e a retransmite ao espírito, para decidir o que deve fazer em cada caso.

Porque, lembremo-nos, OS NERVOS NADA SENTEM, como também o físico NADA SENTE: toda e qualquer sensação é registrada no corpo astral ou perispírito, que a leva ao espírito. Há duas funções básicas no sistema nervoso:

1 - Um ato de vontade do espírito provoca uma vibração elétrica no corpo astral e este, através do cérebro transmite a ordem aos nervos que, obedecendo, fazem os músculos se moverem. Chama-se a isso função motora. Quando então, os nervos transmitem as ordens do cérebro, são denominados fibras AFERENTES (levam a).

2 - Um contato de qualquer espécie que atinja uma terminação nervosa, fá-la registrar o fato e, por meio de «Impulsos» através dos fios (nervos), o comunica ao cérebro (Central nervosa) que o transmite ao corpo astral. Só então «sentimos» ou «vemos» ou «ouvimos» ou «saboreamos», ou «definimos» odores, etc. Quando nessa função, chamamos aos nervos fibras EFERENTES (TRAZEM DE).

Além dessas duas funções básicas, o sistema nervoso atua grandemente, em decorrência de ordens ou necessidades provenientes do corpo astral ou do espírito diretamente, nas glândulas endócrinas (ou de secreção interna).

## VIAS NERVOSAS

Todo sistema nervoso é constituído de neurônios, que se interligam pelos



dendritos, através dos axônios e sinapses. No entanto, observamos que a sinapse não toca no elemento em que atua: há entre a sinapse e esse elemento um espaço microscópico de centésimos de milímetro. A comunicação é feita por meio de pequenos jatos de uma substância segregada pela sinapse, a acetilcolina, que funciona como um “relais”

Esses pequeníssimos espaços sempre retardam os impulsos; são como os “sinais luminosos” (semáforos) do tráfego.

Observamos, todavia, que jamais o impulso erra o caminho que deve seguir: vai sempre pela via principal, onde não há cruzamentos mas “trevos”, raramente por uma via secundária onde, aí sim, há cruzamentos. Mas, de qualquer forma, existe rigoroso controle, com o sistema da “Mão única”. Fibras aferentes (motoras) que saem do cérebro, jamais encontram as eferentes (sensitivas) que para lá vão.

Qualquer anomalia no tráfego, produz “engarrafamento”: é o caso do aparecimento de algum tumor ou lesão. Quando isso ocorre, a sinapse providencia um desvio temporário dos impulsos.

Certas substâncias conseguem anestésiar, paralisar (barbitúricos) ou excitar (estimulantes) as sinapses, o que descontrola e desorganiza o andamento normal, tanto nas sensações, quanto nos comandos motores.

## DUPLO ETÉRICO

É uma parte invisível do corpo físico que é de suma importância para nós, porque é o veículo pelo qual fluem as correntes vitais que mantêm vivo o corpo, e serve de ponte para transferir as ondulações do pensamento e a emoção do corpo astral ao corpo físico denso. Sem tal ponte intermediária não poderia o ego utilizar as células de seu cérebro. O clarividente o vê como uma distinta massa de neblina debilmente luminosa, que interpenetra a parte densa do corpo físico e se estende um pouco mais além deste. Este corpo se desintegra de 30 a 40 dias após a morte do corpo físico.

### 3.2 - CHAKRAS

A palavra CHAKRA é do Sânscrito (Antiga língua sagrada da Índia, a mais velha da família indoeuropéia) e significa roda. O uso em acepção figurada da palavra Chakra, de que trataremos, refere-se a uma série de vórtices (redemoinhos) semelhantes a rodas que se localizam no Duplo do homem.

Tal como exaustores ou ventiladores, que giram quando passa por eles o ar, ou giram por efeito de um motor, movimentando o ar, assim essas “rodas” giram ao dar passagem à matéria astral, de dentro para fora ou de fora para dentro.

São chamadas rodas porque têm a aparência de pequeno exaustor ou ventilador, com suas pés (denominadas “pétalas”), que giram incessantemente.

Os Chakras são pontos de conexão ou enlace pelos quais flui a energia de um a outro veículo do corpo humano. Podem ser vistos facilmente pelo clarividente no Duplo Etérico, em cuja superfície aparecem sob forma de depressões semelhantes a pratinhos. Todas estas rodas giram incessantemente, e pelo cubo ou boca aberta de cada uma delas flui continuamente: a energia do mundo superior, a manifestação da corrente vital dimanante do segundo aspecto do Logos solar, a que chamamos energia primária.

Os Chakras se dividem em três grupos: INFERIORES - MÉDIOS -

## SUPERIORES

INFERIORES - FUNDAMENTAL E ESPLÊNICO, têm como função transferir para o corpo duas forças, procedentes do plano físico: O fogo Serpentino da terra e a Vitalidade do sol.

MÉDIOS - UMBILICAL, CARDÍACO E LARÍNGEO, estão relacionados com a força que o ego recebe por meio da personalidade.

O Umbilical as transfere através da parte inferior do corpo astral; Cardíaco por meio da parte superior;

O Laríngeo pelo corpo mental.

SUPERIORES - FRONTAL E CORONÁRIO, independentes, dos demais, estão respectivamente relacionados com o corpo pituitário e a glândula pineal e somente se põem em ação quando o homem alcança certo grau de desenvolvimento espiritual.

Correspondendo aos locais dos plexos, no físico, o corpo astral possui “turbilhões” ou “motos vorticosos”, que servem de ligação e captação das vibrações e dos elementos fluídicos do plano astral - que nos envolve externamente, passando tudo à parte astral solidificada em nosso corpo -os nervos.

O conglomerado dos nervos no físico produz os plexos que ativam e sustentam esses vórtices com mais intensidade.

Um Chakra desenvolvido é uma porta aberta para o plano astral, permitindo contatos com espíritos desencarnados. No entanto, julgamos que o desenvolvimento forçado e artificial, provocado conscientemente por nós, é mais prejudicial que benéfico, já que nossa finalidade não é permanecer nem atuar no plano astral, tão imperfeito e falho como o nosso físico - e talvez pior - mas evoluir a outros planos superiores.

O plano astral é o das emoções, criado especialmente para moradia dos animais irracionais. Como a humanidade ainda se encontra muito animalizada, por isso ainda habitamos o astral quando desencarnamos. Mas o plano próprio do homem é o mental, não o astral.

Quando o Espírito tem que mergulhar na carne, qualquer que seja sua situação evolutiva, ele precisa primeiro revestir-se de matéria astral, para poder condensar-se posteriormente na matéria. Mas isso constitui uma transição, não um estado próprio do homem.

O astral só constitui estado para o psiquismo animal e para espíritos animalizados, que não conseguiram superar essa fase atrasada.

Quando o estágio evolutivo, ainda retardado, de um espírito exige esse contato com o plano astral, os Chakras são “abertos” naturalmente, isto é, pela própria natureza. Nesse caso o indivíduo nasce médium, na terminologia corrente, e então é necessário “educar» essa mediunidade já existente. Mas “desenvolvê-la” quando não existe, é, a nosso ver, errado, pois perturba e atrasa o progresso evolutivo da criatura.

## CHAKRA FUNDAMENTAL

Chamado MULADHARA pelos hindus, é uma hélice (exaustor) de 4 pés (pétalas), localizado no perineo (entre o ânus e os órgãos sexuais, no fim da espinha dorsal). Dizem os ocultistas que duas pétalas são vermelhas e duas alaranjadas. Possui força vitalizadora poderosa, com o nome de Kundalini. Essa força, que revigora o sexo, pode ser transformada em vigor mental, alimentando outros centros. As obras especializadas explicam esse processo.

Creemos perigoso lidar com essa força, sem a direção de um mestre experimentado, competente e evoluído.

Grande número de abusos e desvios sexuais é causado pelo desequilíbrio desse Chakra, influenciado, com freqüência, pela ação de obsessores, que aí encontram campo fácil de domínio de suas vítimas, levando-as a desregramentos que parecem simples impulsões naturais de força vital: ou, ao contrário, insensibilizando, sobretudo as mulheres, para causar frigidez que leva a desfazer lares

Aí se ligam os espíritos, para, o uso desregrado do sexo, experimentarem todas as sensações, aumentando de muito o gozo dos encarnados, tornando-os sempre insatisfeitos.

### CHAKRA ESPLÊNICO

Situado na altura do baço. Exaustor com 6 pés, é um dos responsáveis . pela vitalização do organismo, já que absorve o prâna (vitalidade do sol) e distribui pelo corpo.

A função de extrair o prâna para vitalizar o organismo é conhecida por certos elementos do plano astral que, por inconcebível abuso, se ligam a criaturas das quais querem extrair a vitalidade.

Agem assim os chamados “vampiros”, que se grudam como parasitas, em verdadeira simbiose, no Chakra Esplênico também , absorvendo para eles a vitalidade que esse Chakra recolhe, e deixando sua vítima em permanente estado de astenia, que piora com o tempo até a desnutrição psíquica, que se reflete no físico, atingindo a desencarnação, se não for atendida a tempo.

De modo geral se colocam nas costas do encarnado, para sugar com facilidade, pois o sentido giratório das pás impulsiona o prâna para fora o corpo, enquanto o “vampiro” os suga pelas costas.

A ação da desobsessão é imprescindível e sempre tem caráter de urgência.

### CHAKRA UMBILICAL

Situado mais ou menos na altura do umbigo. É um exaustor com 10 pés, do tamanho de um pires comum, com predominância de tons verdes. Seu trabalho é importante, pois absorve da atmosfera para o corpo, elementos que vitalizam todo o sistema digestivo, para ajudar a assimilação e o metabolismo alimentar, bem como controla todo sistema vago-simpático, governado pelo plexo solar.

É o Chakra responsável pelas emoções. Tanto que, nas comoções e sustos muito fortes, sentimos a barriga tremer e , às vezes, chega mesmo a provocar evacuações ou micções extemporâneas. Justifica as expressões populares: “comovido até as entranhas”, “amor entranhado”, etc.; é muito sensível às influências do astral em seus níveis inferiores. Gira também de fora para dentro.

Nesse Chakra é que se operam as ligações, por fio fluídico, de espíritos sofredores e obsessores nas sessões mediúnicas. A entidade astral inferior, ainda animalizada, e portanto com predominância de emoções, é colocada por trás do aparelho mediúnico, e de seu Chakra Umbilical se estende um fio de matéria astral, à maneira de pseudópodo que é estendido até o Chakra Umbilical do médium.

Ao ser feito o contato e “colada” a ponta do fio no Chakra, o instrumento encarnado passa a sentir, de imediato, todo o conjunto de sensações e emoções do desencarnado; dores pelo corpo, falta de ar, tristeza, choro, aflição, raiva e vontade de brigar, frio ou calor, etc.

Essas sensações fazem refletir, no cérebro, e as palavras pensadas ou ditas pelo espírito comunicante são repetidas pela boca. Dá-se a comunicação.

A ligação com um médium equilibrado ajuda o comunicante, pois, ao mesmo tempo em que o sistema alterado deste passa ao aparelho mediúnico, a calma e o equilíbrio do encarnado se escoam, através do mesmo fio de ligação, para o desencarnado em desequilíbrio, levando-lhe um pouco da calma e alívio para seus sofrimentos.

Mediunicamente falando, para as chamadas “sessões de caridade”, esse é o Chakra mais importante. Criaturas existem que o têm “aberto” naturalmente: são os médiuns “espontâneos”. Esses devem educar o controle desse Chakra.

Quem tem esse Chakra “fechado” não deve abri-lo: se a natureza e a vida fizeram assim, é porque assim é melhor para a criatura.

As pessoas que o têm naturalmente aberto são, geralmente, instáveis, nervosas e até desequilibradas, porque estão sujeitas a influências astrais inferiores de toda a ordem, verdadeiros “mata-borrões” que “pegam” todas as manchas de tinta derramadas por aí... Neste caso, só uma educação bem feita na mesa mediúnica poderá reequilibrá-las.

Uma vez “aberto” (desenvolvido) o Chakra, não deve a criatura parar o trabalho mediúnico, sob pena de sentir de novo descontroladamente todas as indesejáveis e desagradáveis sensações do mundo astral mais baixo. A abertura desse Chakra obriga a criatura a uma catarse periódica de alívio, o que costuma dar-se com a frequência semanal a uma reunião mediúnica.

## CHAKRA CARDIACO

Localizado na altura do coração físico, sobre o plexo cardíaco. É um exaustor de 12 pás, em que predomina a cor amarela (que nos seres evoluídos passa a verdadeiro dourado: o “Coração de Jesus” é representado com raios dourados que dele partem).

Sua função precípua é governar o sistema circulatório, presidindo à purificação do sangue nos pulmões e ao envio do oxigênio e prâna a todas as células, por meio do sistema arterial. Controla, ainda, as pulsações do músculo cardíaco.

Situa-se no principal ponto de contato com o Eu Profundo (Cristo Interno - Mente), no nó sinusal e segmento atrioventricular que comandam o batimento do coração. Vibra na frequência do astral superior, com que sintoniza, e comanda os sentimentos. No entanto, nas criaturas menos evoluídas, deixa-se influenciar muito pelas vibrações do Chakra Umbilical, que transfere ao órgão cardíaco as emoções inferiores, fazendo palpitar mais rápida e violentamente o músculo do coração, mesmo nas emoções inferiores.

Doutro lado, mesmo nas criaturas mais evoluídas, quando isto não se dá, ocorre que o Chakra Cardíaco acelera e fortalece as palpitações do coração, quando é necessária uma circulação mais rápida e forte da corrente sangüínea, para levar mais oxigênio ao cérebro e às células.

Além disso pode ocorrer que, fortemente afetado por sentimentos superiores, sua expansão mais larga faça suas vibrações tocarem o Chakra

Umbilical, transformando o sentimento elevado em emoção, de vibração mais baixa, no plano astral inferior.

É através dele que se liga o fio fluídico dos espíritos chamados “guias” ou “mentores” dos médiuns, quando estes “incorporam” sobretudo para trabalhos de passes e curas e para todos os que afetam o sentimento de amor.

Como os mentores do médium são, sempre criaturas que alimentam sentimentos de amor por seu pupilo encarnado, a sintonia se faz pelo Chakra cardíaco, que é mais afim com essa frequência vibratória.

O espírito se coloca atrás do médium e liga seu fio fluídico ao Chakra cardíaco daquele. A partir desse momento, o médium passa a sentir agradáveis sensações de bem-estar e de paz, muito diferentes das que sente quando é um espírito involuído que se liga ao Chakra umbilical.

Esse é o Chakra que vibra fortemente quando sentimos simpatia, empatia, amor, piedade ou compaixão, por nossos semelhantes. Se bem desenvolvido, leva ao amor universal indistintamente a todos os seres criados de qualquer plano.

No entanto, o máximo cuidado devemos ter em não deixar que a vibração desse Chakra se comunique com o umbilical, transformando o sentimento em emoção. Esse erro é comum em certos médiuns pouco experimentados. Quando isso ocorre, ao dar passes no enfermo, o médium ajuda-o ao lançar nele seus fluídos; mas a vibração do Chakra umbilical, cujas pás giram para dentro do corpo, trazem para seu corpo astral as vibrações de dores e doenças do paciente, e o médium recebe em si toda a carga negativa e sai doente. Cuidado, portanto, em não transformar o sentimento de compaixão em emoção comovida. Se agir certo, ajudará sem prejudicar-se.

O Chakra cardíaco é também utilizado pelos espíritos para os efeitos físicos, pois atua na corrente sangüínea, produzindo maior abundância de plasmas e exteriorizando-os (ectoplasma) pelos orifícios do corpo do médium (boca, nariz, ouvidos, olhos, sexo, uretra e ânus e às vezes, pelo umbigo). Com esse ectoplasma, se formam não só as materializações, como os “botões” rígidos, que produzem todos os efeitos físicos.

## CHAKRA LARÍNGEO

Está situado na garganta, mais ou menos na altura da tireóide. Responsável pela emissão da voz e pelo controle de certas glândulas endócrinas do corpo, cuja disfunção é por vezes atribuída à tireóide, quando na realidade o culpado é o Chakra laríngeo, mal desenvolvido ou desenvolvido demais.

O desenvolvimento desse Chakra apura não só a emissão da voz, que se torna agradável e musical, como ainda a pronúncia das palavras ( califasia), que é geralmente mais perfeita e apurada nas pessoas mais evoluídas. A criatura involuída (ou quando tem o Chakra laríngeo pouco desenvolvido) fala enrolado, confuso, e às vezes de modo quase ininteligível, não conseguindo proferir certas consoantes e grupos consonantais.

É pelo Chakra laríngeo que reproduzimos, no físico, o SOM do LOGOS, embora ainda com uma imperfeição desconcertante e desanimadora.

Muito desenvolvido nos cantores e oradores, sustenta-lhes a voz, emprestando-lhe belo timbre e volume possante.

Nesse Chakra se liga o fio fluídico dos espíritos que dão mensagens psicofônicas, na chamada “incorporação completa” falante, quando o médium reproduz, a voz do espírito, seu sotaque e em alguns casos, sua língua original, mesmo desconhecida pelo aparelho mediúnico (xenoglossia).

A vibração do Chakra, captando ondas mais elevadas do astral, presta-se a ligar-se com entidades evoluídas em relação a nós, os “mentores” e “guias”, que o utilizam com frequência, sendo seu caso atestado exhaustivamente na Bíblia, com os Profetas.

Controla, também, o chamado “passe de sopro”, fornecendo energia ao ar expelido dos pulmões do médium.

O espírito, para ligar-se ao Chakra laríngeo do médium, coloca-se atrás do seu mediano e liga um fio fluídico de seu próprio Chakra laríngeo. A partir do instante em que é feita a ligação, o médium estremece e sente a garganta tomada, falando mesmo que não queira. Certa feita, em Pedro Leopoldo, disse Chico Xavier: “eles me colocam um trem aqui na garganta e tenho que falar”.

### CHAKRA UMERAL

De menor importância no conjunto, situa-se entre as omoplatas, junto ao plexo braquial, que se estende até o ponto de ligação dos braços com o tronco. Comandam os movimentos, dos braços, antebraços, mãos e dedos.

Citamos este porque nele se liga o fio fluídico do espírito comunicante para a psicografia mecânica. O espírito se coloca atrás do médium, ou a seu lado, e lança seu fio ( pseudópodo ) , fazendo contato com o Chakra do aparelho, que dificilmente consegue resistir ao impulso recebido.

Vemos, pois, que as ligações por fio (incorporações) só se dão nos Chakras situados no tronco do corpo do médium:

- 1 - Fundamental - obsessões sexuais e possessões;
- 2 - Esplênico - vampiros
- 3 - Umbilical - sofreadores e obsessores;
- 4 - Cardíacos - passistas ( mentores) e efeitos físicos;
- 5 - Laríngeo - mentores, por psicofonia;
- 6 - Umeral - mentores por psicografia automática.

### CHAKRA FRONTAL

Localizado entre as sobrancelhas, 1,5 a 2 centímetros acima da glabella.

O Chakra Frontal, estando na cabeça, é responsável pela vidência no plano astral, quando percebida diretamente por meio dos cones e bastonetes, formando-se as imagens astrais na parte lateral da retina. Tanto que, quando os videntes, sobretudo os pouco treinados, percebem uma figura a seu lado, se por acaso voltam seus olhos para esse lado, a visão desaparece. Eles terão que habituar-se a localizar a visão sem olhar de frente para ela, pois se o fizerem, o foco incidirá na fóvea ou mácula lútea, que é o ponto específico da visão física, mas não da astral.

As cores predominantes são rosa e amarelo. Corresponde à glândula pituitária ou hipófise e governa o intelecto (cérebro) com seus vários departamentos de neurônios. Dessa maneira, comanda os cinco sentidos (visão, audição, paladar, olfato e tato).

Na clarividência à distância (quer no espaço, que no tempo), forma-se

geralmente um “tubo” fluídico (uma espécie de luneta) que parte do Chakra Frontal, ligando o médium à cena que deve ser vista. Daí os faraós e videntes do Antigo Egito serem representados nas figurações com uma serpente (o “Uréu”), que lhes saía da testa, e simbolizava a visão astral desenvolvida.

Outro tipo de visão captada pelo Chakra Frontal são os “quadros fluídicos”, criados pela mente do próprio médium, pela de outro encarnado ou de algum desencarnado.

Esses quadros (ou figuras), alguns facilmente confundíveis com espíritos reais aí presentes, por vezes se apresentam reduzidos, e não obstante com absoluta nitidez em todos os pormenores.

Ainda outra variedade de VIDÊNCIA é a chamada “vidência mental”, também sob a responsabilidade direta de AJNA. Nesta, nada se vê em imagem física figurada.

As imagens sem figura se apresentam ao cérebro, tal como se fossem “imaginadas” num sonho acordado.

Não sei se conseguimos explicar-nos: vemos sem ver, mas vemos! Com o desenvolvimento desse Chakra, passamos a ter segurança na interpretação do que vemos mentalmente.

Desses tipos de vidência, o mais seguro é do plano astral, porque é mais físico e , portanto, pode ser mais facilmente controlado.

No entanto, nenhum desses tipos de vidência constitui, propriamente falando, uma mediunidade no sentido exato e estrito do termo. Na mediunidade, o aparelho humano serve de intermediário entre um espírito (desencarnado ou não) e outro espírito (encarnado ou não). Mas é um mediano, que RECEBE e ENTREGA.

Na vidência não ocorre isso: é a própria criatura que vê. Nada recebe de ninguém: ela mesma tem a capacidade de ver. Então, em vez de mediunidade, nós chamaríamos a isso característica ou capacidade.

Também não é um DOM, que alguém recebe como um favor: não há privilégios na natureza!

Ou a criatura conquista pelo próprio esforço evolutivo essa capacidade, e a tem; ou, se não fez por merecê-la, não a tem.

Além da vidência, o Chakra Frontal é responsável pela AUDIÊNCIA, em que a voz física do espírito é ouvida dentro do ouvido, como se as vibrações não viessem de fora, pelo ar atmosférico, mas ecoassem dentro da caixa craniana.

Outra modalidade é a CLARIAUDIÊNCIA, em que se ouvem vozes e sons que vibram à distância (quer no espaço, quer no tempo). Aqui também é comum observar-se a formação fluídica de um tubo acústico, talvez para ampliar as vibrações sonoras, tornando-as suficientemente fortes para conseguir impressionar o ouvido.

O Chakra Frontal é responsável:

- Pela clareza de raciocínio e pela percepção intelectual, que será tanto mais aguda e rápida, quanto mais for desenvolvido o Chakra.

- Pelo fato de também girar para fora, e poder, segundo a vontade do homem, agir como um ventilador que gira rapidamente; sua utilidade é a emissão de raios (irradiação), que podem ser dirigidos às pessoas com diversos objetivos (calma, força, conforto, alívio, equilíbrio, etc.). De acordo com as necessidades, os raios emitidos poderão ser coloridos, pois a coloração não é mais que a freqüência vibratória do raio que se modifica, segundo a

mentalização realizada. Essa irradiação, ou mesmo o lançamento de raios, depende exclusivamente da vontade e da força mental concentrada do emitente, não sendo necessário nenhum gesto externo.

### CHAKRA CORONÁRIO

Situado no alto da cabeça, na direção da glândula pineal, a que corresponde. É um exaustor com 12 pás no centro e com 960 pás na periferia, daí ser também chamado “Jótus de mil pétalas”.

Sua cor predominante e seu brilho variam de acordo com seu desenvolvimento, portanto, com a evolução da criatura.

O despertar é importantíssimo, para não receba vibrações do astral, mas somente do mental.

É através do coronário que:

- recebemos a Luz do Alto, e que em nós penetra a Onda Espiritual do Logos. Os primitivos cristãos conheciam bem sua força, tanto que os monges ocidentais (à imitação do que sucedia com os orientais: egípcios, chineses, hindus, tibetanos, etc.) raspavam a cabeça como um símbolo: afastavam os cabelos, isto é, todos os empecilhos materiais, para que a ligação com o Espírito e o recebimento da Luz fosse a mais perfeita possível.

- Os médiuns recebem as comunicações por ondas mentais, isto é, intuitivas, telepáticas. O Espírito comunicante pensa (em qualquer idioma) e através do Chakra Coronário e do corpo pineal o médium capta esse pensamento e o transforma em palavras e frases (com seu próprio vocabulário).

Aí não há necessidade de o Espírito estar próximo ao médium. Daí poder o médium:

- Transmitir a mensagem como preferir ou como tiver mais facilidade, quer pela escrita (psicografia não-automática) quer de viva voz (psicofonia consciente).

- podem dois médiuns, ou mais cuja sintonia se equivalham, poderem captar a mesma mensagem, ditada pelo Espírito, embora um médium esteja em Porto Alegre e outro em Manaus.

O desenvolvimento do Chakra Coronário só é conseguido através da evolução. Seu pleno desenvolvimento dá a iluminação mental e a criatura atinge o nível de Buddha, como ocorreu com Sidharta Gautama II. (Carlos Torres Pastorino - Técnica da Mediunidade).

### 3.3 - CENTROS DE FORÇAS OU CENTROS VITAIS

Os bilhões de células do corpo humano são governadas pela mente através dos Centros Vitais ou Centros de Força, que são estações de força espiritual ou fluídica localizadas no PERISPÍRITO.

LE - 93 - O espírito propriamente dito vive a descoberto, ou, como pretendem alguns, envolvido por alguma substância?

O Espírito é envolvido por uma substância que é vaporosa para ti, mas ainda bastante grosseira para nós; suficientemente vaporosa, entretanto, para que ele possa elevar-se na atmosfera e transportar-se para onde quiser.

“Como a semente de um fruto é envolvida pelo perisperma, o Espírito propriamente dito é revestido por um envoltório que, por comparação, se pode chamar PERISPÍRITO”.



Formado de Carbono, azoto, oxigênio e Hidrogênio. (Livro A Mensagem do Apocalipse).

O Perispírito, serve de traço de união entre o corpo físico e o Espírito, mantendo entre os dois relações de continuidade; recolhendo sensações, transmitindo ordens sugeridas pelos corpos superiores espirituais, por intermédio de vibrações fluídicas.

Por seu intermédio é que o Espírito dirige a matéria gerindo o grande trabalho deste complexo laboratório e retirando do quimismo celular e da totalidade orgânica toda experiência para a individualidade, para os arquivos do Espírito (Livro Nos Alicerces do Inconsciente - Jorge Andréa).

ATRAVÉS DO PERISPÍRITO O ESPÍRITO TRANSMITE A SUA VONTADE AO EXTERIOR, AGINDO SOBRE OS ÓRGÃOS DO CORPO.

Regendo a atividade funcional dos órgãos, identificamos (no Perispírito) os Centros Vitais conforme se segue:

1. Básico - Localizado na base da coluna vertebral, fixado nos órgãos pélvicos, próstata, bexiga, glândulas seminais, ovários, etc. As forças que transitam por ele se transformam no cérebro em energia intelectual. Estimula desejos, age sobre o sexo, capta e distribui a força primária, serve para reativação dos demais centros. É através da mente que os centros de força atuam governando todo o metabolismo coordenando seus próprios impulsos sobre os elementos albuminóides do citoplasma, em que as forças físicas e espirituais se jungem no campo da experiência terrestre.

Todos os serviços da província biológica inclusive as emoções mais íntimas, são sustentadas por semelhantes recursos constantemente lançados pelo próprio Espírito no cosmo de energia dinâmica em que se manifesta.

2. Esplênico - Localizado na região do Baço, determina todas as atividades em que se exprime o Sistema Hemático, dentro das variações de meio e volume sangüíneo. Abrange as regiões do estômago, sistema nervoso, fígado, rins e baço. Responsabiliza-se pela digestão e absorção dos alimentos que representam concentrados fluídicos penetrando-nos a organização.

3. Gástrico - Localizado no Umbigo, regula a manipulação e a assimilação dos alimentos orgânicos; influi sobre as emoções e a sensibilidade e sua apatia produz disfunções vegetativas.

4. Cardíaco - Dirige a emotividade e a circulação das forças de base. Tem como glândula principal a timo, que se encontra localizada na parte inferior do pescoço.

É também responsável pelo coração, que é região onde está localizada a circulação sangüínea.

5. Laríngeo - Controla a respiração, a fonação. Pela respiração absorvemos 70% (setenta por cento) dos princípios energéticos que nos sustentam as atividades. Embora não pareça, a alimentação contribui bem menos que a respiração na sustentação energética. Este Centro de Força está localizado na garganta fixado na faringe, laringe e tem as glândulas tireóide como principais. Transmite ainda as energias aos pulmões, brônquios e cordas vocais.

6. Cerebral ou Frontal - Contíguo ao coronário, com influência decisiva sobre os demais, governando o córtice encefálico na sustentação dos sentidos, marcando a atividade das glândulas endocrínicas e administrando o Sistema Nervoso, em toda a sua organização, coordenação, atividade e mecanismo, desde os neurônios sensitivos até as células ejetoras.

O sistema nervoso e endócrino constituem o sistema de controle de todo o corpo físico. Parte, portanto, do Centro Cerebral o comando que estabelece o equilíbrio da organização físiopsicossomática, através de potências e correntes elétricas governando as atividades incessantes do mundo celular. Compreende-se como este comando depende da natureza e elevação dos pensamentos.

Abrange a parte anterior do cérebro (testa), olho esquerdo, nariz e sistema nervoso. Tem como glândula principal a pituitária.

7. Coronário - Instalado na região central do cérebro, sede da mente, centro que assimila os estímulos do plano superior e orienta a forma, o movimento, a estabilidade, o metabolismo orgânico e a vida consciencial da alma. Supervisiona os outros Centros vitais que lhe obedecem ao impulso, procedente do Espírito. O comando mental parte dele, que emana a corrente de energia vitalizante formada de estímulos espirituais com ação difusível sobre a matéria mental que o envolve. A glândula principal é a pineal. Cabe ao coronário automaticamente fixar a natureza da responsabilidade que lhe diga respeito, marcando no Ser, as conseqüências felizes ou infelizes de sua movimentação consciencial no campo do destino. Atinge a região da parte posterior do cérebro e olho direito.

8. Genésico - Guia a modelagem de novas formas entre os homens ou o estabelecimento de estímulos criadores com vistas ao trabalho, à associação e à realização entre as almas. Regula atividades ligadas ao sexo, recebendo influência direta do básico. Está localizado na região do baixo ventre e abrange o Sistema Reprodutor.

### 3.4-AURA

À aura de todos os corpos é uma emanção da força inteligente.

Mais tenra junto à periferia do corpo, ela se diafaniza, gradativamente daí para a sua periferia.

A coloração da aura dos corpos minerais, apresenta-se de certo modo constante. Nos corpos vegetais, a vida já demonstra ação evolutiva mais avançada e variável. As plantas no início da existência, e as madeiras, na sua utilização industrial, apresentam auras diferentes que correspondem à transformação operada.

Nos animais inferiores aumenta a variação das cores que se alteram, de acordo com as suas condições de saúde, estado de calma, ou de irritabilidade, de coragem ou de temor, de boa ou má nutrição e ainda, com a idade viril e a senilidade.

É a aura humana que pela grande variação de cores apresenta maior complexidade de análise, pois além de revelar o estado de evolução de cada indivíduo retrata as suas tendências, a índole, o grau de inteligência, a capacidade de raciocínio, a sensibilidade de consciência e finalmente a natureza de seus pensamentos.

São três as auras humanas: a do ESPÍRITO, a do CORPO FLUÍDICO (PERISPÍRITO) e a do CORPO FÍSICO.

- A aura do Corpo Físico é a emanção de todas as partículas da matéria organizada nele contidas; é esbranquiçada e transparente como se constituída de fios de cabelos esticados, quando o corpo está sadio e curvos e caídos se estiver doente.

- A do Corpo Fluídico, de tenuidade inferior aos demais corpos, é quase invariável.

- A do Espírito por sua intensidade e variedade de cores, define com fidelidade, a natureza das suas vibrações espirituais.

#### COLORAÇÕES DA AURA

A aura humana é edificada instantaneamente pelas qualidades dos pensamentos emitidos numa alternativa de relâmpagos sucessivos, embora algumas possam fazer pausas mais prolongadas. A fim de conhecermos mais ou menos as nuances que as auras apresentam nas suas cores cambiantes, vamos dar um quadro demonstrativo:

#### COR - SIGNIFICADO

1. AZUL – Sublimação do Espírito;
2. ALARANJADO – Ambição e Orgulho;
3. VERMELHO – Paixões violentas, raiva, sensualidade;
4. CARMIM – (Vermelho Forte) Afeição, Amor. A rósea é a mais bela;
5. VERDE – Engano; Artifício e Aspreza;
6. VERDE ESCURO – Inveja, Ciúme, Doença Física;
7. VERDE CLARO – Polidez, Calma e Brandura;
8. CINZENTO – Depressão, Tristeza, Egoísmo;
9. CINZENTO ESCURO – Hipocrisia, Mentira;
10. CINZENTO CLARO – Medo, Dúvida e Vacilação;
11. PRETO – Ódio, Vingança e Ação maléfica;
12. BRANCO AZULADO – Pureza, Amor e Caridade.

## 4

**REQUISITOS PARA O BOM PASSISTA**

“Esquece os males que te apoquentam, desculpa as ofensas de criaturas que te não compreendem, foge ao desânimo destrutivo e enche-te de simpatia e entendimento para com todos os que te cercam.”

“Um homem bom e sadio pode atuar sobre os seres débeis e enfermiços, regenerá-los por meio do sopro, pela imposição das mãos e mesmo mediante objetos impregnados de sua energia”.

Toda pessoa de boa vontade e disposição sincera de auxiliar o próximo pode aplicar passe.

Quando uma criança se machuca e apresenta a parte afetada para que sua mãe passe a mão ou sobre está recebendo um passe. A ausência de estudo, no entanto, representa estagnação, por isso, a capacidade de ajudar crescerá na proporção do seu esforço auto-educativo e de sua instrução. Servir com eficiência é realização íntima, é aquisição espiritual.

O passista antes de tudo é um médium. Possuir a faculdade radiante é tão somente uma variante. Como médium, portanto, vale para ele, tudo que se recomenda para os outros médiuns.

**TRÊS REQUISITOS SÃO INDISPENSÁVEIS AO BOM PASSISTA  
CUIDADOS FÍSICOS - APERFEIÇOAMENTO - RENOVAÇÃO MORAL**

**1 . CUIDADOS FÍSICOS:**

Existem as barreiras de ordem fisiológica. Além das óbvias condições de higiene, há o problema da alimentação, dos vícios e dos descontroles sexuais, que são fatores de suma importância em todas as formas de mediunidade, como veremos:

**ALIMENTAÇÃO** - O excesso produz odores fétidos através dos poros, bem como das saídas dos pulmões e do estômago, prejudicando as faculdades radiantes, porquanto provoca defecções anormais e desarmonias de vulto no aparelho gastrointestinal.

“Comendo pouco, nos alimentamos muito, essa é a chave para adquirir o equilíbrio alimentar e vencer a gula”.

“Nada de empaturrar-se o companheiro com viandas desnecessárias. Estômago cheio, cérebro inábil” (André Luiz - Livro Desobsessão).

A digestão laboriosa consome grande parcela de energia, impedindo a função mais clara e mais ampla do pensamento, que exige segurança e leveza para exprimir-se nas atividades da desobsessão.

Aconselháveis os pratos ligeiros e as quantidades mínimas, crendo-nos dispensados de qualquer anotação em torno da impropriedade do álcool, acrescentando observar que os amigos ainda necessitados do uso do fumo e da carne, do café e dos temperos excitantes, estão convidados a lhes reduzirem o uso, durante o dia determinado para a tarefa, quando não lhes seja possível a abstenção total...”

**ÁLCOOL** - Este , e outras substâncias tóxicas operam distúrbios nos centros nervosos, modificando certas funções psíquicas e anulando os melhores esforços na transmissão de elementos regeneradores e salutares, O álcool não é alimento nem remédio, quando utilizado isoladamente ou em forma de aguardente. É tóxico, chegando ao seio da substância nervosa, excita-a e diminui sua energia e resistência e deprime os Centros Nervosos fazendo surgir lesões mais graves, como paralisias e delírios. Como tóxico do

aparelho digestivo, corta o apetite, o estômago inflama e a ulceração da sua mucosa logo se manifesta, O que se vê nos hospitais durante a autópsia do cadáver de um alcoólatra crônico é algo horripilante, O panorama interno do cadáver pode ser comparado ao de uma cidade completamente destruída por um bombardeio atômico.

O FUMO - Encaramos a posição de ser auto-suicídio o hábito de fumar. Enveredando pela dinâmica que a Doutrina Espírita leva aos seus praticantes, é impositivo no trabalho de transformação íntima, largar o fumo. Não só para prevenir enfermidades, mas também como treinamento importante para o fortalecimento das potencialidades do espírito e o domínio de nossas tendências seculares.

O hábito de fumar começa em geral na infância ou na adolescência incentivado pelos mais velhos com exemplos dentro de casa.

A quantidade de nicotina absorvida varia de 2,5 a 3,5 miligramas por cigarro. Ao ser tragada, a fumaça entra pelos pulmões carregando vários gases voláteis que se condensam no alcatrão, passando à corrente sanguínea juntamente com a nicotina. Esta é tóxica, venenosa. O alcatrão é cancerígeno. Esses componentes agem na intimidade celular, principalmente nas células do sistema nervoso central, modificando o seu metabolismo, ou seja, as transformações físico-químicas que lhes permitem realizar os trabalhos de assimilação e desassimilação das substâncias necessárias à sua função. Porém, o que melhor retrata esse quadro é o fato de um fumante que absorve dois maços de cigarros por dia, durante 30 anos, ter sua vida diminuída em oito a dez anos. Portanto, esta é, indubitavelmente uma forma de suicídio.

O Perispírito, na região correspondente ao Sistema respiratório, fica graças ao fumo, impregnado e saturado de partículas semimateriais nocivas que absorvem a vitalidade, prejudicando o fluxo normal das energias espirituais sustentadoras, as quais, através dele se condensam para abastecer o corpo fluídico.

Dentro de um propósito transformista, que a vivência doutrinária nos evidencia, é indispensável abandonar o fumo, principalmente os que se dedicam aos trabalhos de assistência espiritual, que veiculam energias vitalizantes, transmitidas nos serviços de passe.

CARNE - Embora as proteínas de origem animal sejam importantes à nossa subsistência, a preferência pelos produtos naturais, como cereais, verduras, frutas, ovos, mel, leite e seus derivados é mais condizente com a natureza da criatura que busca ascender espiritualmente.

Quem já teve oportunidade de assistir ao abate de animais para alimentação humana, pode observar a angústia de que são tomados no momento da morte. Essa angústia se lhes grava no "Perispírito" e deste, é impressa na carne em forma de fluídos negros pesados. Ao ingerirmos a carne, ingerimos também uma dose desses fluídos viscosos produzidos pelo sofrimento, os quais vão localizar-se no Perispírito humano. Daí se origina uma série de perturbações orgânicas, de todos os graus, cuja causa a ciência ainda não soube explicar. Além disso, esses fluídos negros e animalizados tornam o Perispírito humano denso por se terem agarrado a ele, e dificultam a vida espiritual, porque depois de desencarnar, o espírito humano tem de sofrer. longo processo para se livrar deles.

RIGOROSO CONTROLE NA CONDUITA SEXUAL - Sexo desregrado é responsável por sérios danos à estrutura psíquica e orgânica.

Em reuniões de materialização do Grupo Scheilla de Belo Horizonte, Allan Kardec se materializou no ano de 1953 respondendo a várias perguntas, entre elas, algumas sobre o sexo, que transcrevemos:

Pergunta. “Qual a influência do sexo na mediunidade?”

O exercício das funções sexuais prejudica ou não o exercício da mediunidade?” Resposta.” O sexo é um potencial divino. Produz energias divinas como o amor de criatura para criatura. As nossas vibrações e as nossas percepções se dilatam produzindo auréolas de simpatia, de fraternidade de amor, O potencial do sexo em excesso desvirtuado desequilibra as faculdades psíquico-mediúnicas, enrijecendo o Perispírito, sufocando vibrações do coração. As energias do sexo, quando duas criaturas buscam entrelaçar em um só ideal e quando cada uma se esforça por se equilibrar num objetivo puro, não prejudicará nunca, levando-se em conta o não excesso, o trabalho mediúnico. Controlando, espiritualizar-se-a mais depressa, mas como o sexo é um patrimônio divino concedido a cada criatura, deve ser usado, vamos assim nos expressar, com controle, quando duas almas se encontram unidas. (Livro Forças Libertadoras - R.Ranieri).

“Toda a produção de energia vital é realizada, pelas glândulas genitais; e , por vontade nossa, podemos transferi-la a outros, através de passes. Essa é uma das utilizações mais nobres que está ao nosso alcance : ceder os fluídos que a natureza produz para nós, gratuita e generosamente, para acudir às necessidades alheias”. (C. Torres Pastorino).

OS VICIADOS EM GERAL, quase sempre tem ao seu lado entidades inferiores que os induzem ao vício, exercendo grande domínio e dele usufruindo as mesmas sensações de aparente prazer. cria-se desse modo, dupla dependência, uma por parte do vício propriamente dito, com toda a carga psicológica que o motivou, outra por parte das entidades invisíveis que hipnoticamente exercem sua influência conduzindo por sugestão o indivíduo à perpetuação do vício.

## 2. APERFEIÇOAMENTO

“Suponhamos agora a faculdade mediúnica completamente desenvolvida. Que o médium escreva com facilidade, que seja o que se chama um médium feito. Seria um grande erro de sua parte considerar-se dispensado de novas instruções. Ele só teria vencido uma resistência material, e é então que começam as verdadeiras dificuldades. Mais do que nunca necessitará dos conselhos da prudência e da experiência, se não quiser cair nas mil armadilhas que lhe serão preparadas. Se quiser voar muito cedo com suas próprias asas, não tardará a ser enganado por Espíritos mentirosos que procurarão explorar-lhe a presunção”. (Livro dos Médiuns - item 216).

Começar pela teoria, aí todos os fenômenos são apreciados, explicados de modo que o estudante venha a conhecê-los e compreender as variações , a saber em que condições podem se produzir e quais os obstáculos que pode encontrar. outra vantagem advinda do estudo é a de mostrar imediatamente a grandeza do objetivo e o alcance desta ciência

Quando um candidato ao trabalho de passe revela sincera disposição de servir, a espiritualidade passa a prestar-lhe mais efetiva assistência, a fim de que sua boa vontade seja melhor utilizada e suas possibilidades ampliadas. Desde que possua a imprescindível boa vontade, poderá ser utilizado, na falta de elemento mais eficiente, cabendo-lhe, no entanto, empenhar-se constantemente no esforço auto-educativo para estar sempre à disposição das

entidades especializadas, em qualquer circunstância.

Nesse particular, quando Saulo necessitava de passe, Ananias, o discípulo residente em

Damasco, nos dá admirável exemplo, ao prontificar-se para a tarefa, dizendo :  
“Eis-me aqui Senhor” - Atos

9:10.

A ausência de conhecimentos só se justifica enquanto o passista não tenha condições de adquirilos e aperfeiçoa-los. Sempre que possível estudar também assuntos relacionados com passes, curas e radiações espirituais. Quanto aos passes e curas, o Novo testamento contém numerosos fatos, todos dignos de estudo e meditação, à luz dos princípios Fundamentais da Doutrina Espírita.

- Procurar conhecer sobre anatomia e fisiologia. A anatomia trata das partes do corpo humano, A fisiologia das funções de seus órgãos.

- Os Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita devem ser considerados não só para efeito de estudos, como também para aplicação prática na vida, com vistas à explicação lógica dos fatos que nos acontecem ou de que tomamos conhecimentos. São eles:

- 1 - DEUS;
- 2 - JESUS;
- 3 – EVOLUÇÃO;
- 4 – ESPÍRITO;
- 5 – PERISPÍRITO;
- 6 - LIVRE ARBITRIO;
- 7 - CAUSA E EFEITO OU AÇÃO E REAÇÃO;
- 8 – MEDIUNIDADE;
- 9 - REENCARNAÇÃO;
- 10 - PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS;
- 11 – IMORTALIDADE DA ALMA;
- 12 - VIDA FUTURA;
- 13 - INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS NA NOSSA VIDA;
- 14 - AÇÃO DOS ESPÍRITOS NA NATUREZA;
- 15 - PLANO ESPIRITUAL.

- Estudar o Evangelho Segundo o Espiritismo, que nos dará um bom Roteiro de como compreender melhor o Evangelho de Jesus;

- Estudar as Leis Morais, que se encontram na terceira parte de O Livro dos Espíritos a partir da questão 614. LE 648 - Que pensais da divisão da lei natural em dez partes, compreendendo as leis sobre a: 1 - ADORAÇÃO, 2 - TRABALHO, 3 - REPRODUÇÃO, 4 - CONSERVAÇÃO, 5 - DESTRUÇÃO, 6 - SOCIEDADE, 7 - PROGRESSO, 8 - IGUALDADE, 9 - LIBERDADE, 10 - JUSTIÇA AMOR E CARIDADE?

Essa divisão da lei de Deus em dez partes é a de Moisés e pode abranger todas as circunstâncias da vida, o que é essencial...

O instrumento precário é útil sempre que o trabalho visa o bem. Entretanto, no próprio interesse dele, deve aperfeiçoar-se porque ninguém o pode livrar das experiências e do aprendizado. E embora possa ser útil, tem utilidade limitada. Quando nos referimos às qualidades necessárias aos servidores desse campo de auxílio, a ninguém desejamos desencorajar, mas orientar as aspirações do trabalhador para que sua tarefa cresça em valores positivos e eternos.

### 3. RENOVAÇÃO MORAL

LE 629 - Que definição se pode dar à moral?

A moral é a regra da boa conduta e portanto, da distinção entre o bem e o mal. Funda-se na

observação da lei de Deus. O homem se conduz bem quando faz tudo tendo em vista o bem e para

o bem de todos, porque então observa a Lei de Deus.

Conduzir-se à renovação interior, pelo conhecimento e a prática evangélica, a fim de despertar a boa vontade e o interesse nas aquisições sagradas do bem, mantido acima de qualquer preocupação transitória.

Elevar-se urgente, para que suas obras se elevem no mesmo ritmo. Levada a efeito a construção da boa vontade sincera, o trabalhador leal compreende a necessidade do desenvolvimento das qualidades a que nos referimos, porquanto em contato incessante com os benfeitores desencarnados, que se valem dele na missão de amparo aos semelhantes recebe indiretas sugestões de aperfeiçoamento que o erguem às posições mais elevadas.

Equilibrar o campo das emoções. Não podemos auxiliar se desperdiçamos as irradiações vitais, um sistema nervoso esgotado, oprimido é um canal que não responde pelas interrupções havidas.

Desenvolver Disposição sincera de ajudar o próximo, encarandó-o como irmão, porque é também um filho de Deus.

Amar sublimadamente ao semelhante.

Conhecer e aceitar a posição de simples intermediário de recursos do mais alto, não alimentando orgulho e vaidade.

Perseverar no trabalho para que os amigos espirituais possam contar com ele para a tarefa. Fé raciocinada e profunda confiança de quem trabalha alicerçado nos ensinamentos de Jesus, sublimação de todos os impulsos, buscar domínio sobre si mesmo, atitude cristã e decidida em todas as circunstâncias. Palavras, gestos e ações corretos e edificantes.

### **EMISSÃO DOS FLUÍDOS PELAS MÃOS**

As mãos dos médiuns, quando concentrados, no momento do passe, tomam um coloração azul-clara com nuances de verde, emitindo raios muito fosforescentes, que atingem alguns centímetros de espessura. Das pontas dos dedos são emitidos pela vontade do médium (passista), formando um CHUVEIRO MAGNÉTICO, na direção que lhes for imprimida.

Os dedos de projeção mais forte são os polegares e logo em seguida os indicadores.

Quando os dedos juntos, em forma de fêixe, os fluídos perdem a forma dispersa e caem em jactos fortíssimos, penetrando profundamente no organismo.

**- Extraído do Livro Passes e curas espirituais de Wenefredo de Toledo.**



## 5 PASSE

“O passe significa, no capítulo da troca de energias, o que a transfusão de sangue representa para a permuta das hemácias, ajudando o aparelho circulatório. O passe é essa doação de energias que nós colocamos ao alcance dos que se encontram com deficiências, de modo que eles possam ter seus centros vitais reestimulados e, em consequência disso, recobrem o equilíbrio ou a saúde, se for o caso”(Divaldo - Diretrizes de Segurança).

Quando duas mentes se sintonizam, uma passivamente e outra ativamente, estabelece-se entre ambas, uma corrente mental cujo efeito é o de plasmar condições pelas quais o “ativo” exerça influência sobre o “Passivo”. A esse fenômeno denominamos magnetização. Assim, magnetismo é o processo pelo qual o homem, emitindo energia do seu perispírito, age sobre outro homem, bem como sobre todos os corpos animados ou inanimados. A foto Kirlian concluiu pela emissão dessa energia, através das mãos do curador. Foi fotografada a energia brilhante que flui do curador para o paciente, o que indica que a cura envolve uma “transferência de energia do corpo bioplásmico do curador para o do paciente. Podemos dizer que o passe atua diretamente sobre o perispírito, agindo de três formas diferentes - como revitalizador, compondo as energias perdidas.

Dispersando fluídos negativos contraídos - auxiliando na cura das enfermidades, a partir do reequilíbrio do Perispírito.

“A vontade de aliviar, de curar comunica ao fluído magnético propriedades curativas. O remédio para os nossos males está em nós.

Opera-se mais freqüentemente por meio de gestos, rápidos ou lentos, longitudinais ou transversais, conforme o efeito calmante ou excitante que se quer produzir no doente. Esse tratamento deve ser seguido com regularidade, e as seções renovadas todos os dias até a cura completa” (Leon Denis -No Invisível).

Passe é uma transfusão de fluídos do médium curador ou passista para o doente. Ação esta que pode ser exercida também com fluídos dos Espíritos e da própria natureza ou meio ambiente.

É o equilíbrio ideal da mente, apoio eficaz de todos os tratamentos; Agente capaz de impedir as alucinações depressivas, no campo da alma”; assepsia no que tange ao Espírito; um dos mais legítimos complementos da terapêutica usual. (André Luiz);

Para o passista, o passe é acima de tudo, sublime oportunidade de trabalho em que o cooperador dedicado muito pode fazer na extensão do bem com Jesus. Assim, percebemos que o passe precisa ser mais estudado para ser melhor compreendido e utilizado.

## 6 TIPOS DE PASSES

PASSE MAGNÉTICO, ESPIRITUAL, HUMANO-ESPIRITUAL ou SEMI-ESPIRITUAL E MEDIUNICO.

6.1 - PASSE MAGNÉTICO - É tarefa de magnetizador, pessoa portadora de abundante força magnética e que a transfere ao doente. Mantém essa força mediante alimentação, ginástica, repouso, controle sexual e mente positiva.

Freqüentemente exerce a sua atividade como homem de ciência, sem mesmo admitir a assistência de Deus e a colaboração dos Espíritos.

Allan Kardec, em o Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo 26, item 10, cuja leitura recomendamos, aborda a questão relativa ao médico, ao magnetizador e ao médium curador ou passista.

Consiste na transmissão, pelas mãos ou pelo sopro, de fluído animal do corpo físico do operador para o doente.

Sendo a maior parte das moléstias desequilíbrios do ritmo normal das correntes vitais do organismo, os passes materiais tendem a normalizar esse ritmo ou despertar as energias dormentes, recolocando-as em circulação.

Pode ser aplicado por qualquer pessoa treinada, obedece a uma técnica determinada, mas feito por pessoa ignorante pode tornar-se prejudicial.

Os resultados deste tratamento quase nunca são imediatos, muitas vezes só aparecem após prolongadas aplicações.

### 6.2 - PASSE ESPIRITUAL

É aquele dado pelos Espíritos, sem o concurso de médiuns.

Quando participamos atentamente de Reuniões doutrinárias, missas, assembléias religiosas, os Espíritos presentes no ambiente nos oferecem as energias espirituais de acordo com o merecimento de cada um, sem a necessidade da presença ostensiva do médium passista;

Amplamente utilizado pelas entidades superiores que, desse modo encaminham recursos curadores para o necessitado, muitas vezes, sem que ele próprio perceba.

Observada a sintonia (Prece, meditação e pensamentos elevados), considerados os méritos e as necessidades do paciente, os Espíritos agem diretamente e com maior eficiência.

É um dever inspirado pela caridade divulgar cada vez mais os passes espirituais, a fim de que possamos nos valer deles e fixar os seus recursos curativos, pondo-nos em estado receptivo, após solicitá-los em prece.

O passe espiritual oferece, ainda, a vantagem de evitar que o interessado fique na dependência da presença do passista.

O que se transfere para o necessitado não são mais fluídos animais de encarnados, mas outros mais finos e mais puros do próprio espírito operante.

### 6.3 - PASSE HUMANO-ESPIRITUAL

O Encarnado, rogando o auxílio dos benfeitores, é ajudado pela ação decisiva da vontade, do sentimento e do pensamento dos bons espíritos, que lhe aumentam valorizam e sutilizam os fluídos, associando-se aos seus próprios, mais leves e eficazes dirigindo-os aos Chakras ou Centros de Força, no perispírito e aos plexos no corpo físico do paciente, convergindo os benefícios para os órgãos necessitados.

Um sensitivo, ligado a um espírito desencarnado, pode transferir fluídos espirituais a um necessitado.

#### 6.4 - MEDIUNICO

É aquele no qual os Espíritos utilizam-se das faculdades medianímicas do passista, o qual atua mediunizado, de maneira ostensiva (incorporado), com atitudes e gestos próprios dos Espíritos e diferentes dos normais do médium.

Em virtude das sutilezas do processo mediúnico, desaconselhamos essa modalidade de passe, pelos seguintes motivos:

- possibilidade de perguntas que fogem, pela sua natureza, aos objetivos da Doutrina Espírita, facilitando mistificações, fazendo com que as pessoas venham a se tornar descrentes pelo fato de sentirem enganadas por não acontecer o que lhes foi prometido;

- a tendência a atribuir ao Espírito comunicante superioridade que ele ainda não possui;

- apego a uma única entidade e conseqüentemente a um médium fazendo com que o mesmo, se pouco preparado, se envaideça e passe a considerar-se melhor que os outros;

- abertas assim portas mediúnicas em um ambiente onde se está dando assistência generalizada a necessitados, cria a possibilidade de manifestação de entidades ainda não preparadas para o trabalho dessa ordem, provocando algazaras, levantamento de móveis, chingamento de palavrões que desagradam tanto aos necessitados, quanto aos médiuns, criando assim, clima desagradável à prática da manifestação magnética, que é o objetivo principal do trabalho de passe;

- Os Centros Espíritas em geral, mantêm reuniões próprias para a desobsessão em dias e horários programados, podendo evitar manifestações extras em dias inadequados.

## 7 ONDE DAR O PASSE?

7.1 - NO CENTRO ESPÍRITA - O local mais adequado para se aplicar passe é o Centro Espírita que se constitui de um dos mais importantes núcleos de assistência a encarnados e desencarnados. Sendo possível, o Centro terá uma sala, especialmente destinada a esse fim, com funcionamento em dias e horários preestabelecidos.

7.2 NOS LARES - Sempre que houver impossibilidade de o doente se locomover, é justo que se lhe dê passe na própria residência. Isso porém, só enquanto durar o impedimento, lembrando-se do seguinte:

- prece para abrir e encerrar a atividade espiritual.
- Evitar transformar em visita social.
- Limitar-se apenas ao trabalho espiritual, obedecendo a todas as recomendações gerais de comportamento dos outros locais.
- Aproveitar quando as condições o permitirem, para implantar ou incentivar o culto do Evangelho no Lar, de preferência realizando as visitas em dias e horários fixos, para que a continuidade aconteça após encerradas as visitas.
- Lembrar-se sempre que devemos respeitar as crenças ou descrenças das pessoas, mesmo que necessitadas.

7.3 - NOS HOSPITAIS - - As circunstâncias podem nos levar à necessidade de fazer visitas aos enfermos nos hospitais, porém, recomenda-se cuidados especiais, como:

- Observar o cumprimento dos horários de visitas;
- Obedecer as normas disciplinares do hospital onde estiver atuando;
- Observar a posição dos outros pacientes além daquele para o qual fomos convocados ao trabalho de assistência e caso necessitem ou aceitem, serão também merecedores das mesmas bênçãos que fomos levar ao nosso assistido,
- Agir sem discriminação, facilitando, assim, o clima do ambiente onde vamos realizar o nosso trabalho de assistência.

7.4 - OUTROS LOCAIS - Sempre que formos levados a prestar socorro de qualquer espécie a necessitados sejam eles quais forem, deveremos obedecer sempre à disciplina e ao bom senso, sem contudo, fazer com que normas criadas por nós mesmos sirvam de impecilho ao desempenho do trabalho de assistência aos necessitados. O Espírita-Cristão não escolhe local nem hora para a assistência ao necessitado. Lembrar a orientação do Espírito Gênésio em Nosso Lar, “quando o servidor está pronto o serviço aparece”, não percamos portanto a oportunidade de atender a Jesus através daquele que necessita do socorro fraterno seja onde for.

## 8 COMO APLICAR O PASSE

“... Doando-se em silêncio, longe dos que aplaudem faculdades mediúnicas, coloque suas possibilidades a benefício dos sofredores, nas sessões especializadas e granjeará um crédito de bênçãos que lhe ensinará, também, liberdade e iluminação à semelhança dAquele que médium do Pai, se fez o doce Irmão de nós todos milênios afora...” (Manoel P. Miranda - Nos bastidores da Obsessão - Divaldo Franco).

**PASSE INDIVIDUAL (SIMPLES)**, quando apenas um passista é necessário para o atendimento ao enfermo, é o mais comum;

**PASSE EM EQUIPE**, O passe em equipe será ministrado por dois ou até quatro passistas, quando evidenciada a sua necessidade ou por orientação espiritual. Quando sentida a gravidade da enfermidade ou obsessão, forma-se a equipe, para a assistência ao necessitado.

**TRATAMENTO:**

**COLETIVO:** , quando o número de passistas é insuficiente para atender a todos os freqüentadores individualmente, lança-se mão deste recurso como uma medida de emergência, bastando que na explanação se coloque em evidência esse tipo de auxílio, e de igual modo, todos se preparem para receber a ajuda espiritual que vem do alto. Dar pequena orientação a respeito do tipo de passe, enfatizando a presença da espiritualidade, atendendo individualmente. Prece mental por parte de todos, acompanhada de prece feita em voz alta pelo dirigente da tarefa, solicitando as forças espirituais para todos.

Em todo trabalho coletivo deve haver prudência por parte dos responsáveis, evitando-se o contato de portadores de moléstias contagiosas com os demais presentes.

**INDIVIDUAL**, quando a aplicação é feita para cada atendido, observando-se as recomendações.

**QUANTIDADE DE PASSES:**

**PASSISTA:**

Desde que haja necessidade, o passista poderá dar tantos passes quantos forem necessários, confiante no inesgotável manancial da infinita misericórdia de Deus. Como mero instrumento que através da prece, recebe para doar; o passista não precisa: “jamais temer a exaustão das forças magnéticas” (André Luiz - Conduta Espírita - capítulo 28).

Quanto ao esgotamento, cabe ao passista, mesmo reconhecendo sua qualidade de simples intermediário, poupar suas reservas naturais se preparando adequadamente para a tarefa, pois assim, auxiliará na própria recuperação, ajudando, desse modo, o esforço da espiritualidade.

**PACIENTE:**

“As seções devem ser renovadas todos os dias até a cura completa do enfermo.” (Leon Denis);

Tem-se usado com eficiência, instruções dadas através de Orientações Mediúnicas psicografadas, que indicam a quantidade de passes. O atendimento, quando se trata de visitas a hospitais ou a residência do enfermo, tem acontecido regularmente uma vez por semana, devido à dificuldade de formação de equipes para atendimento diário.

Devemos recebê-lo somente durante o tempo em que nos encontramos necessitados, evitando o hábito de tomar passe, pelo simples motivo de haver

facilidade.

#### QUANTIDADE DE PESSOAS

Maior ou menor número de pessoas a serem atendidas não deve influenciar na duração do passe.

Empenhar-se em cada um deles com o máximo de interesse e espírito de caridade, para que o trabalho não resulte em mero automatismo.

#### TEMPO DE DURAÇÃO:

Não há tempo estipulado para o passe, nem quantidade de vezes se deve fazer os movimentos.

Cabe ao passista usar o bom senso e obedecer a inspiração do momento.

O passe demorado acumula mais fluídos o que pode tornar-se irritante, especialmente no organismo tenro de crianças.

#### COMPORTAMENTO:

##### IDEAL

**SILÊNCIO:** O passe será sempre silencioso, ministrado com simplicidade e naturalidade.

**CALMA E SEGURANÇA:** buscar forças revigorantes na intimidade das almas superiores.

**CONFIANÇA E DESEJO DE AJUDAR:** Condicionado à vontade de Deus,

**SERENIDADE:** para registrar a orientação através da intuição.

**MENTALIZAR A RECUPERAÇÃO:** Dos órgãos enfermos se souber; quais são.

**DESEJO ARDENTE DE ALIVIAR:** Como o Cristo e os Apóstolos, como os Santos, os Profetas e os magos, todos nós podemos impor as mãos e curar, Os seguintes sinais acompanharão os que crerem: “Porão as mãos sobre os doentes e estes ficarão curados.” (Marcos 14:17-18).

##### EVITAR:

**GESTOS BRUSCOS,** nos libertando de movimento teatral;

**SUSPIROS;**

**BOCEJOS;**

**RESPIRAÇÃO OFEGANTE:** Alguns passistas acentuam a respiração durante o passe, devem fazê-lo com um mínimo de ruídos,

**FALAR COM O PACIENTE;**

**ESFREGÃO DE MÃOS;**

**ESTALAR DE DEDOS;**

**ENCOSTAR AS MÃOS NO CORPO DO PACIENTE, SOB QUALQUER PRETEXTO,**

**ESPECIALMENTE SE PESSOA DO SEXO OPOSTO.** (As mãos devem passar a mais ou menos 20 centímetros do corpo do paciente).

Lembrar-se que receber, transmitir e fixar energias é função exclusiva da mente.

#### PRECE

**INDISPENSÁVEL INICIAR E INTERROMPER A TAREFA DE PASSE COM UMA PRECE.**

A oração é prodigioso banho de forças tal a vigorosa corrente mental que atrai. Por ela expulsamos do próprio mundo interior os sombrios

remanescentes da atividade comum, que trazemos do círculo diário de luta e sorvemos do plano espiritual substâncias renovadoras de que nos repletamos a fim de conseguir operar com eficiência, a favor do próximo. Coloca-nos na posição de simples elos de uma cadeia de socorro cuja orientação reside no alto.

Somos aqui, algo semelhante a tomada elétrica dando passagem a força que não nos pertence e que servirá na produção de energia e luz.

#### ÁGUA FLUIDIFICADA

- A água fluida é largamente utilizada no meio Espírita e o passista deve encarar o seu uso como um complemento do passe.

- Preparar a água para ser fluidificada e distribuída após o passe.

- “A água é dos corpos mais simples e receptivos da terra”(Emmanuel)

- Pode ser fluidificada, transformando-se em portadora de energia e de recursos medicamentosos, tanto psíquicos como físicos. “Por intermédio da água fluidificada, precioso esforço medicamentoso pode ser levado a efeito. Há lesões e deficiências no veículo espiritual a se estamparem no corpo físico, que somente a intervenção magnética consegue aliviar até que os Interessados se disponham à cura própria”. (Aullus - Missionários da Luz - André Luiz).

- Não há necessidade de impor as mãos sobre a água. Basta, na prece, pedir a sua fluidificação.

- A água pode ser fluidificada no Centro, em Casa, em qualquer lugar, mediante a prece, pois é uma tarefa executada pelos Espíritos.

- Sendo um remédio espiritual, não devemos abusar da sua utilização nem fazê-lo automaticamente.

- A água fluidificada para uma pessoa, só deve ser usada por ela.

#### REDUZIR A INTENSIDADE DA LUZ OU MUDAR A COR DA LAMPADA:

“A princípio, não há nenhuma necessidade essencial, da diminuição da luminosidade, para a aplicação dos recursos dos passes. Poderemos operá-los tanto à noite, quanto com o dia claro

A providência de diminuir-se a claridade tem por objetivo evitar a dispersão da atenção das pessoas, além de facilitar a concentração, ao mesmo tempo em que temos que levar em conta que certos elementos constitutivos dos ectoplasmas, que costumam ser liberados pelos médiuns em quantidades as mais diversas, sofrem um processo de desagregação com a incidência da luz branca.” (Divaldo - Diretrizes de Segurança - 72).

É aconselhável reduzir a intensidade da luz durante o passe, para favorecer a manipulação pelos espíritos, de certos fluídos. No caso de mudança da cor da lâmpada, procurar saber quais as cores mais adequadas ao que se propõe na tarefa do passe.

É preferível, no entanto, a claridade plena, à obscuridade que também pode acarretar sérios inconvenientes de ordem moral.

Para evitar mal-entendidos, o passista procurará não ficar só com o necessitado, principalmente se for pessoa de sexo diferente.

#### FAZER RÁPIDA EXPLANAÇÃO SOBRE O PASSE:

É conveniente que, antes de iniciar o serviço de passe, seja feita uma orientação falada ou escrita sobre o mesmo, pois sempre há pessoas que comparecem pela primeira vez, e o irmão orientado, ainda que superficialmente sobre o assunto, pode oferecer mais condições para melhor receber e fixar os benefícios.

#### ORIENTAR AS PESSOAS:

- SOBRE O PORQUE, QUANDO E COMO RECEBER O PASSE, para que por falta de esclarecimentos não procurem tomar passe com freqüência;
- QUE O MEDICAMENTO constantemente usado deixa de fazer efeito, o mesmo se verificando com o passe, quando se transforma em hábito.
- PARA NÃO DESPREZAR a medicação terrena, reservando o passe para o momento mais indicado Em certos casos, o uso de ambos é a medida mais aconselhada.
- SEMPRE QUE HOUVER OPORTUNIDADE oferecer ao paciente meios que possam ajudá-lo a encontrar o caminho para sua recuperação definitiva com Jesus.



## 9

### QUANDO APLICAR O PASSE?

“... Corra ao socorro deles, os nossos companheiros na dor, iludidos em si mesmos, e abra-lhes a portas de luz da oportunidade consoladora.

Mergulhe o pensamento nos exórdios do amor do Cristo e, mesmo sofrendo, atenda a estes que sofrem mais... Agora necessitam da paz e libertação, e Jesus precisa de você para tal mister. Não lhes atrase o socorro, nem demore sua doação. Possivelmente você já esteve ali antes, talvez seja necessário estagiar por lá...” (Manoel P. Miranda - Nos bastidores da Obsessão - Divaldo Franco).

#### 1 - NAS REUNIÕES COM ESSA FINALIDADE.

O passista fará o possível e sacrifício mesmo, se necessário para ser pontual e assíduo, de tal modo que encarnados e desencarnados possam contar com ele.

#### 2 - QUANDO SOLICITADO, NAS PESSOAS IMPEDIDAS DE SAIR DE CASA OU HOSPITALIZADAS.

Observar que podem ocorrer casos em que a interferência ostensiva do passista PASSE HUMANO ESPIRITUAL, COM GESTOS, poderá despertar a atenção e a curiosidade de terceiros, é hora de, com fé, boa vontade caridosa e silenciosamente, pedir a Deus a cooperação amiga dos Espíritos superiores, através do PASSE ESPIRITUAL e eles, com a permissão divina, ajudam de modo eficiente, sem provocar alarido.

Esse é o auxílio que podemos e devemos dar, na rua, a pessoas acidentadas ou que sentirem mal estar súbito, a enfermos que vivem da caridade pública a senhoras grávidas, velhos, etc.

Podendo a necessidade surgir quando menos se espera, é indispensável que o passista esteja sempre preparado, desejando, sentindo, pensando, falando e agindo sintonizado com o bem.

Se solicitado com vistas à solução de problemas comuns procure o passista sentir de perto a dificuldade do irmão que sofre, para auxiliá-lo com segurança.

Uma palavra de esclarecimento conforme o caso, pode ser o mais indicado. Necessário no entanto, considerar as condições evolutivas de quem solicita o passe, pois um fato aparentemente comum para nós pode para a pessoa leiga e inexperiente, ser causa de desajustes físicos e psíquicos.

“Vigiai e Orai”, procurar vivenciar o Evangelho em todas as circunstâncias.

## 10 POR QUE APLICAR PASSE?

Justo procurarmos saber porque o passe é tão amplamente utilizado nos meios espíritas e, inclusive no plano espiritual.

1 - Imitar a Jesus, que com freqüência aplicava passes:

Impondo as mãos sobre os meninos: - Mateus 19:15

Num leproso - Marcos 1:41

Na sogra de Pedro - Mateus 8:15

Em numerosos enfermos - Lucas 4:40

2 - praticar a caridade ensinada por Jesus: Sendo o Espiritismo, o Cristianismo Redivivo, é justo e oportuno que o passe seja difundido em nosso meio. (Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expulsai os demônios... ML 10:8).

3 - É dando que recebemos; quem se dispõe a cooperar na tarefa do passe recebe da espiritualidade recursos que sempre superam a própria doação. Assim o passista é o primeiro e maior beneficiado.

## 11

### POR QUE RECEBER O PASSE?

Para manter o equilíbrio do Corpo Físico - Combater formações fluídicas - Impedir obsessões.

Todos dispomos de anticorpos, inúmeros agentes imunológicos aceleradores e excitantes, moderadores e reatores, transformadores e calmantes, bem como inúmeras outras substâncias com vistas à manutenção e defesa da saúde física e da integridade mental do homem.

Acontece, porém, que o homem atinge estágios em que o raciocínio desorganizado, perturba todas as suas funções, ou parte delas, devido ao desequilíbrio causado pela falha de algum ponto, desenvolvendo assim situações fluídicas atraentes a espíritos malfeitores, que acentuam a construção do clima pesado e desagradável que envolve o paciente.

Constatada esta influência maligna, (obsessões nos seus vários aspectos) criada direta ou indiretamente pelo próprio elemento, este é encaminhado ao trabalho de passe, onde magnetizadores ou passistas possuidores de energias positivas lhe auxiliarão no reencontro do equilíbrio perdido, eliminando as fontes de energias prejudiciais oferecendo-lhe novas energias para o perfeito restabelecimento.” ( LEON DENIS - NO INVISÍVEL)

Quando doente, física, mental ou espiritualmente é natural que desejemos nos restabelecer, recorrendo a toda medicação útil e, também ao passe, que sabemos se tratar de remédio e o aceitamos como tal.

#### O PERISPÍRITO E AS DOENÇAS

Na Gênese das doenças, encontramos a participação da mente, do Perispírito e do Corpo Físico. No indivíduo em quem o campo mental é constituído por ondas de baixo teor vibratório, de maneira constante, gera desequilíbrio no Perispírito, que por sua vez, desequilibra a fisiologia do corpo.

MENTE: Depressão constante, mágoa, ódio duradouro, paixão intensa, irritabilidade freqüente, distúrbios sexuais, etc.

LESÕES NO PERISPÍRITO - Distúrbio no Centro Gástrico, distúrbio no Centro Genésico ou desequilíbrio de vários Centros Vitais.

DOENÇAS NO CORPO FÍSICO - Às vezes a doença atual possui origem em encarnações anteriores; condutas negativas originam lesões perispirituais, com repercussão no corpo físico atual, dificultando a cura pelos processos médicos habituais. Em outras situações, as doenças são geradas pelas condutas atuais.

A partir desses conhecimentos, concluímos que no tratamento das doenças é fundamental o acoplamento das seguintes medidas:

Modificação do campo mental - Otimismo - objetivo constante - Oração - Meditação; Reestruturação do Perispírito - Passes - Água fluidificada;

Recuperação da saúde física - Tratamento Médico. (CLÍNICO - PSQUIÁTRICO - PSICOLÓGICO).

## 12

### QUANDO RECEBER O PASSE

- A necessidade do passe pode ser positivada pelo próprio doente, pelo passista ou pela espiritualidade, quando solicitada a respeito.

- Quando temos evidente necessidade e enquanto essa perdurar, tal qual se dá com o remédio, do qual se toma a dose certa pelo tempo em que persistir a enfermidade.

- Sem qualquer contra-indicação, o passe pode ser recebido por pessoa de qualquer idade e portadora de qualquer doença, observando-se os cuidados específicos de cada caso.

- Quando exercido sob a vibração da prece, com vistas ao bem legítimo, o passe pode ser utilizado por qualquer pessoa, espírita ou não, que abrigue a fé em seu coração.

- A incredulidade pode impedir a atuação dos Espíritos e a direção dos fluídos em nosso favor.

## 13

### COMO RECEBER O PASSE

- Elevar ao máximo sua capacidade de recepção, aliada à confiança no poder de Deus;
- Conservar-se sereno, sentado, de pé ou deitado, na posição que mais lhe convier;
- Evitar preferência por este ou aquele passista;
- Tomar passe de um só passista, pois sabemos que observado o merecimento diante da justiça divina, a ação mais ou menos intensa dos recursos magnéticos depende do grau de aceitação por parte do paciente;
- Não há necessidade de tirar sapatos, relógios, aliança, níqueis ou outros objetos de metal que traga consigo, tanto o paciente como o passista;
- Evitar cruzar os braços e pernas, por causa da polaridade do corpo, para não acumular energias em certas regiões, pois os fluídos, como o sangue devem circular livremente todo o corpo.

## 14

### PRINCIPAIS MODALIDADES DE PASSE

NO EXERCÍCIO DO PASSE, VERIFICAM-SE GERALMENTE DOIS ASPECTOS PRINCIPAIS:

Dispersão de fluídos doentios: chamada limpeza psíquica.

Concentração de fluídos curadores: ou o tratamento propriamente dito.

**PASSES PADRONIZADOS** - Estes passes foram estudados e recomendados tendo-se em vista: o grande movimento das Casas Espíritas, e a necessidade de atender a grande público; a multiplicidade de maneira de fazê-lo sendo algumas ineficientes. Os passes padronizados corrigem e evitam tudo isto.

**PASSES LIVRES** - Aplicados sem método, com cada passista agindo a seu modo, impossibilitando assim o aperfeiçoamento dos trabalhos e o que é pior, favorecendo a indisciplina e o aparecimento de outros vícios e defeitos mais graves.

**PASSE A DISTANCIA - IRRADIAÇÃO** - Muito difundido no meio espírita. Para sua concretização operam espíritos especializados, tendo na prece o veículo indispensável dos recursos curadores. Sua eficiência está na dependência exclusivamente de fatores mentais, pelo que são dispensáveis anotação, leitura de cada nome ou preces individuais. Importante é que o interessado, no ato da prece, mentalize o enfermo para o qual deseja a ajuda espiritual.

No processo de irradiação transmitimos aos outros, pelo mecanismo da nossa vontade, a carga de força vital que dispomos para doar.

Essa energia ou força vitalizadora que doamos e que é distribuída pelos Centro de Força vêm do Fluído Cósmico Universal. Ao ser absorvido ele é metabolizado pelo centro coronário, em fluído espiritual, uma energia vitalizadora, imprescindível para a dinâmica do nosso corpo físico, sentimentos, emoções e pensamentos.

Após a metabolização essa energia circula pelos outros centros de força e é canalizada através da rede nervosa para todo o organismo com maior ou menor intensidade de acordo com o estado emocional da criatura, porque eles estão subordinados às impulsões da mente.

**PASSE EM CRIANÇA** - Normalmente as doenças materiais em crianças são cíclicas, próprias da idade, poluição ambiental, desnutrição, clima, etc.

Por serem crianças em tenra idade, e inconscientes, não se verificam propriamente as perturbações espirituais, salvo em algumas situações específicas.

Os problemas espirituais decorrem de Infestação do ambiente, chamamento a familiares e encarnações completivas.

Deve-se aplicar o passe normalmente, sendo: passes Transversais, Longitudinais, ou Circulares em partes específicas, ou alguma outra modalidade, de acordo com a intuição e a necessidade.

A limpeza psíquica deve ser feita de preferência em local diferente, para as crianças e adultos, quando isso não for possível, organizar para que as crianças recebam o passe antes dos adultos.

A criança deve entrar sozinha no centro do grupo, salvo quando se tratar de criança de colo.

Acima de sete anos não há ressalva, a não ser na moderação das aplicações, na densidade vibratória e selecionamento de operadores.

**PASSE DE DISPERSÃO - LIMPEZA** - Geralmente executado com as mãos espalmadas e estendidas com naturalidade, a uma distância de mais ou menos 20 centímetros do paciente, na linha mediana do corpo. Iniciando-se na altura da cabeça, descendo lentamente e próximo aos membros inferiores, abrem-se os braços em sentido inclinado e movimento rápido.

Ao fim de cada movimento, fechar e abrir as mãos para trás, mentalizando a dispersão dos fluídos agregados às mãos.

Não devemos esquecer que a matéria sutil é facilmente modelada ou afetada pela ação da vontade humana. Aplicar os passes com as mãos, será tão-somente o apontar de sua "arma" para determinada direção, enquanto que sua vontade é a pólvora que impele o projétil, e produz o resultado, ou seja a emissão do fluído.

Da mesma forma que o magnetizador pode emitir magnetismo por um esforço de sua vontade, também pelo mesmo esforço pode descarregar o paciente do magnetismo que lhe infunde e neste caso pode valer-se do auxílio dos passes manuais.

Portanto, deve seguir para isto determinado processo, e o mais simples é o de fazer com as mãos o gesto de atirá-los como se atirasse água para fora.

**PASSE LONGITUDINAL** - Amplamente adotado, é ministrado ao longo do corpo, braços e pernas. Inicia-se na altura da cabeça, com as mãos espalmadas descendo lenta e flexivelmente até os membros inferiores.

Destina-se à dispersão dos fluídos ou à sua distribuição eqüitativa por todo corpo.

Não ocorrendo ao passista intuição sobre a conveniência de aplicação de outra modalidade de passe, o Longitudinal atenderá a todas as necessidades.

Se tiver conhecimento, atuar sobre os Chakras ou Centros Vitais que comandam recursos para as zonas afetadas do organismo do paciente, se para tanto for intuído, ou fazer pequena parada na altura de cada um dos principais.

**PASSE CIRCULAR**- Enquanto a mão esquerda permanece espalmada, de preferência, à altura da região frontal, (testa) a outra movimenta-se em círculos, no sentido horário, sobre a região afetada. Isso para beneficiar intensamente a referida região com maior concentração e movimentação de fluídos. Se aplicado sobre o cérebro, o passe circular pode favorecer o transe mediúnico e, quando demorado torna-se irritante.

**SOPRO CURATIVO - INSUFLAÇÃO** - Poderá ser utilizado com êxito por passistas que observam determinados fatores de ordem educativa: A alimentação, a utilização cristã da fala e que desfrutem de relativa saúde do Sistema Nervoso.

Consiste em insuflar com a boca, mais ou menos aberta, o hálito humano sobre as partes doentes, fazendo penetrar o mais fundo possível na área dos tecidos.

O sopro pode ser:

**QUENTE**, concentração de fluídos, quando se aproxima a boca aberta da parte doente, com a simples separação de um pano poroso preferentemente de lã;

**FRIO**, dispersão de fluídos, quando se sopra com os lábios unidos, a certa distância do corpo do paciente.

Para evitar dúvidas no caso da aplicação, utilizar o sopro frio para limpeza

e o quente para reposição fluídica.

AUTO PASSE - Pela oração, nascida do sentimento elevado, podemos solicitar o auxílio espiritual para a eliminação de nossas próprias emissões negativas, recuperação de órgãos enfermos ou recomposição de energias. Dispensa-se qualquer gesticulação ou postura especial, pois todo o tratamento será de natureza mental.

### **PASSE PARA COLUNA**

“Ora, ele estava ensinando numa das sinagogas aos sábados. E eis que se encontrava lá uma mulher, possuída havia dezoito anos por um espírito que a tornava enferma; estava inteiramente recurvada e não podia de modo algum endireitar-se. Vendo-a, Jesus chamou-a e disse: Mulher, estás livre de tua doença, e lhe impôs as mãos. No mesmo instante, ela se endireitou e glorificava a Deus”. (Lucas 13:10-13)

Não há, necessariamente uma nova modalidade de passes, denominado: PARA COLUNA, como se tem dito, mas sim, uma mentalização diferente para consolar e aliviar aqueles que sofrem as dores localizadas, que tem sido diagnosticadas como problemas de coluna.”

Precisamos estudar com cautela o assunto, para definirmos as causas das dores, a origem e quais os comportamentos mais adequados para cada caso.

Queremos chamar a atenção para o fato de que as obsessões e os problemas espirituais também são causadores de problemas e dores, que se manifestam, como se fossem dores de coluna e isto é tão verdade, que já no tempo de Jesus o fenômeno acontecia, sendo tratado por ele, expulsando o “Espírito” causador da enfermidade.

Procuraremos então, como Jesus, impor as nossas mãos sobre os nossos irmãos, direcionando os pensamentos para aliviar as dores sejam elas quais forem.

**AME E RESPEITE A SUA COLUNA VERTEBRAL.**

**SENÃO, ELA O PUNIRÁ COM A PIOR DOR QUE EXISTE**

Uma pesquisa minuciosa realizada por dois fisioterapeutas e um médico de Belo Horizonte revelou uma surpresa: a chamada lombalgia (ou dor nas costas) atinge, em igual proporção, tanto os trabalhadores do Ceasa, que passam o dia carregando sacas de mantimentos, quanto os executivos de escritório que ficam a maior parte do tempo sentados.

Não houve, segundo os pesquisadores, diferença significativa na incidência do mal entre os dois grupos.

Entre 30 carregadores de sacas e 30 sedentários, verificou-se, após o questionário e os exames, que 80 por cento de cada equipe apresentaram queixas e problemas.

Trabalho, idealizado e feito pelo Médico Hudson de Araújo Couto e pelos fisioterapeutas Márcio Alves Marçal e Cláudia Ferreira Mazzoni, do Fisiocentro, revelou aos profissionais que as lombalgias representam um problema médico extremamente freqüente e altamente comprometedor da capacidade produtiva das pessoas. Segundo os pesquisadores, numa amostra de pessoas envolvidas em qualquer atividade, é de se esperar que 75 por cento delas reclamem independente da idade.

“Se, entre aqueles cujo trabalho prevê a execução de atividade de carregamento e manuseio de cargas, a dor tombar tem uma relação nítida com



o trabalho - argumenta Márcio Alves Marçal - entre os sedentários, ela é precipitada por um mau ajustamento entre a pessoa e sua cadeira de trabalho ou ainda em decorrência de ginásticas impróprias ou indevidamente conduzidas. Há também a justificativa de esforços exagerados aos quais a pessoa não esteja acostumada, principalmente nos trabalhos domésticos ou nos esportes de fim de semana.”

Todos usamos mal a coluna, de acordo com os fisioterapeutas. E, geralmente, isto acontece porque não a conhecemos em seu funcionamento normal e suas limitações. “: A coluna vertebral -esclarece Cláudia Ferreira Mazzoni - representa a única estrutura óssea que liga os membros inferiores à parte superior do corpo. É uma estrutura rígida e firme e esta firmeza é necessária para a sustentação. Ao mesmo tempo, no entanto, ela é móvel, capaz de realizar uma gama enorme de movimentos, a maioria deles concentrada na região imediatamente acima das nádegas, chamada região lombos sacra. E esta movimentação é, freqüentemente, feita de forma incorreta”.

As causas de dores lombares não são apenas ligadas a estes movimentos errados. Entre cada uma das 24 vértebras, existe uma estrutura fibrosa chamada disco intervertebral que, no ser humano, envelhece precocemente. Este envelhecimento é acentuado pela realização constante de esforços sobre a coluna ou entre pessoas que mantêm uma postura predominantemente sentada durante a maior parte do seu dia de trabalho. São datilógrafos, escriturários, secretárias ou mesmo estudantes. “O Envelhecimento precoce dos discos precipita a dor lombar - acrescenta Márcio Marçal - e, em alguns casos, pode chegar ao ponto de haver uma ruptura destes discos, a chamada hérnia de disco, com compressão dos nervos das pernas”.

Um outro componente da região lombar de grande importância são os músculos do dorso.

Normalmente, na postura em pé, eles deveriam permanecer relaxados, mas estão sempre e indefinidamente contraídos. Outro detalhe lembrado pelos fisioterapeutas: a maior causa da contração exagerada dos músculos lombares são tensões de natureza física e emocional. “É importante esclarecer - dizem - que um músculo permanentemente contraído tem sua nutrição sangüínea prejudicada, com a acumulação de substâncias capazes de estimular as terminações de dor ali existentes”.

O componente muscular é tão importante na precipitação da dor que se pode mesmo dizer que a maioria dos pacientes sedentários associa claramente o seu sofrimento com aumento das tensões: dificuldades financeiras, responsabilidades acima da capacidade, desajustamento crônico no trabalho ou na família, tensão no trânsito ou incerteza com relação ao futuro. Assim, é comum que muitos pacientes não entendam que suas radiografias da coluna estejam absolutamente normais, enquanto a dor é intensa.

Como se pode perceber - alerta Cláudia Mazzoni - a abordagem do paciente com lombalgia crônica é bem mais complexa do que simplesmente tomar um analgésico ou um relaxante muscular.

Alguns já descrentes dos medicamentos, apelam para massagistas ou leigos, que dão um “tranco” na coluna, colocando-a no lugar. O que eles não sabem é que qualquer recurso terapêutico valerá, desde que seja aplicado após duas semanas de dor, pois a grande maioria dos quadros cede espontaneamente, apenas com um repouso relativo, em três semanas. Mas as

dores vão voltar tantas e tantas vezes se não forem adotados cuidados mais completos”.

Alguns pontos básicos devem ser levados em conta. O primeiro deles é que o paciente tem que aprender a respeitar os movimentos normais de sua coluna e suas limitações. Não podemos, portanto, levantar cargas acima de determinados valores e, mesmo nas atividades diárias, como levantar, calçar meias, lavar os pés e até dormir, devemos conhecer como a coluna funciona, para respeitá-la. Outro detalhe lembrado por Márcio Marçal: “As pessoas portadoras de lombalgia precisam aprender a não ser tão tensas.

Técnicas de relaxamento dão bons resultados, mas é necessário que, ao lado delas, os pacientes adotem posturas diferentes diante dos fatores de tensão, muitas vezes enfrentando decisivamente os problemas”.

Nas fases agudas, uma boa fisioterapia tem um papel decisivo, segundo os pesquisadores, porque potencializa os efeitos de analgésicos e relaxantes. “É importante dizer - esclarece Cláudia Mazzoni - que exercícios inadequadamente conduzidos na fase aguda, podem piorar o quadro. A tônica de uma boa fisioterapia deve ser a orientação correta de exercícios, relaxamento muscular e ensinamentos quanto às posições certas e esforços a serem evitados. Passada a fase, devem predominar os exercícios específicos, de acordo com o tipo de lombalgia, associados a um trabalho muscular global de alongamento e fortalecimento dos músculos. Temos, no Fisiocentro, uma chamada Escola de Posturas, cujo objetivo principal é prevenir os problemas. Em nove aulas, ensinamos o que é a coluna, seu funcionamento e, a partir daí, as próprias pessoas vão descobrindo o que é contra-indicado, dentro das suas áreas específicas de trabalho”. (Mirtes Helena - Jornal Estado de Minas).

**CUIDADOS A OBSERVAR, QUANDO CORRIGIDO O DESVIO DA COLUNA VERTEBRAL. ESTE CUIDADO DEVE TER DURAÇÃO DE ACORDO COM A IDADE:**

DE 10 A 25 ANOS - 3 DIAS (72 HORAS) DE 25 A 50 ANOS - 4 DIAS (96 HORAS)

DE 50 A 75 ANOS - 6 DIAS (144 HORAS).

**SIGA AS RECOMENDAÇÕES ABAIXO:**

1. Deve evitar escadas ao máximo. Sendo obrigado, deve realizar muito lentamente, subindo ou descendo degrau por degrau.

2. De acordo com a idade acima indicada, deve permanecer deitado em colchão duro e travesseiro baixo (5 cm), espichado, de barriga para cima, ficando imóvel nesta posição o mais tempo possível no prazo indicado.

3. Não agachar-se curvando a coluna, não varrer, não ficar em posição torcida, não pegar peso, não carregar peso do lado do corpo, mesmo depois de alguns dias do repouso indicado, não dormir de barriga para baixo, não fazer movimentos que contorça o corpo.

4. Manter o corpo sempre em posição correta, sempre com elegância.

**REAÇÕES POSSÍVEIS:**

Variando de paciente para paciente.

- Se o desvio é lombar a dor pode-se generalizar nas pernas vindo a decrescer do terceiro dia em diante até desaparecer por completo.

- Se o desvio é dorsal o paciente acha que sente dor nos pulmões no quarto dia começa a desaparecer.

- Se o desvio é servical e a dor desce para os braços com dormências nas

mãos, dor de cabeça, vai desaparecendo do Terceiro ao quinto dia após a correção.

Cuidados constantes que devemos ter com o corpo, pois é o veículo que dispomos para nossa manutenção. Devemos usá-lo sempre corretamente sem abusos, ele tem a sua capacidade limitada.

Você sabe que qualquer excesso é prejudicial em qualquer sentido. Portanto, viver vigiando os pensamentos e o corpo, que é santuário do Espírito e do progresso na escalada do infinito.

“Ame a tudo e a todos com todas as forças do teu coração” (Leonel Dias - Massagista especializado)

## 15

### EFEITOS DO PASSE

Podemos dizer que o passe atua diretamente sobre o Perispírito, agindo de três formas diferentes:

Revitalizando, Compondo as energias perdidas - Dispersando fluídos negativos contraídos - auxiliando na cura das enfermidades, a partir do reequilíbrio do Perispírito.

Como intermediário da vontade do alto, o passista entregará a Deus a condução do seu trabalho, com humildade, evitando curiosidade quando aos resultados. Não obstante usará sempre de discernimento com relação às pessoas que habitualmente solicitam passe, para não cooperar com o comodismo. O passe é recurso de procedência divina que deve ser valorizado tanto pelo passista como pelo paciente.

#### 1 - NO PASSISTA:

- O passista é mero instrumento.
- Nada de vaidade, nada de ostentação.
- Nem mesmo é aconselhável deter-se no exame dos resultados ou a eles se referir.
- Os resultados do passe, alicerçado na oração e na sinceridade de propósitos, são sempre benéficos para ambos.
- REFLEXOS - Na execução de sua tarefa, o passista pode algumas vezes experimentar sensações relacionadas com o problema do paciente. Como está imbuido do desejo de ajudar o semelhante, é compreensível se sintonize com ele a ponto de experimentar reflexos de seus padecimentos. Não nos esqueçamos de que toda tarefa de assistência é sacrificial e pede abnegação. O passista tem facilidade para eliminar os reflexos, e poderá abreviar tal providência tendo a mente voltada para a prece e a perseverança no bem. Nos passes em pessoas sob a atuação de espíritos em desequilíbrio, o passista poderá registrar reflexos negativos desde a hora em que se propõe a ajudar, podendo perdurar ainda depois do passe. É compreensível que os espíritos envolvidos na trama obsessiva, conhecendo-lhe a predisposição de colaborar, pretendam arrefecer-lhe o ânimo, afastando-o do caminho do enfermo. Fé e perseverança no trabalho é a melhor medida para superação desses obstáculos.

#### NO PACIENTE:

- Muitas vezes, a ajuda do passe se traduz em melhor disposição mental, confiança, resignação.
- Sensações de calor, frio, formigamento, transpiração excessiva, tonteira etc., podem verificar-se durante o passe. São estados passageiros e geralmente, terminado o passe, tudo volta ao normal.
- No caso de obsessão, o passe pode promover o afastamento temporário do obsessor, para que o encarnado receba auxílio mais eficiente. Lembremos, no entanto, que a solução definitiva do processo obsessivo reside no esclarecimento evangélico-doutrinário tanto do obsessor como do obsediado.
- Uma vez eliminada a causa da enfermidade, passa o magnetizador a carregar o enfermo de saudável magnetismo e a resguardá-lo contra recaída na enfermidade. Este processo tem múltiplas vantagens na terapêutica mental das afeções nervosas, muitas das quais consistem no transtorno circulatório

dos fluídos que passam pelos nervos, e que, se congestionam, tornam mais tardios, muito rápidos, escassos em quantidade ou de má qualidade.

- Os medicamentos têm mais eficácia no nervo físico, e muito pouca nos fluídos circulantes, enquanto que o magnetismo atua diretamente sobre os fluídos e penetra na raiz do mal.

- O passe de conformidade com o merecimento de cada um, facilita ou proporciona a cura, minora o sofrimento e fortalece o enfermo para suportar suas provas.

- O magnetismo não se limita unicamente à ação terapêutica; tem um alcance muito maior. É um poder que desata os laços constritores da alma e descerra as portas do mundo invisível; é uma força que em nós dormita e que utilizada, valorizada por uma preparação gradual, por uma vontade enérgica e persistente, nos desprende do pesadume carnal, nos emancipa das leis do tempo e do espaço, nos dá poder sobre a natureza e sobre as criaturas.

## 16 A CURA PRÓPRIA

“Pregando o Evangelho do Reino e Curando todas as enfermidades”  
(Mateus 9:35).

Cura a catarata e a conjuntivite, mas corrige a visão espiritual de teus olhos; Defende-te contra a surdez, entretanto, retifica o teu modo de registrar as vozes e solicitações vanadas que te procuram;

Medica a arritmia e a dispnéia, contudo, não entregues o coração à impulsividade arrasadora;

Combate a neurastenia e o esgotamento, no entanto, cuida de reajustar as emoções e tendências; Persegue a gastralgia, mas educa teus apetites à mesa;

Melhora as condições do sangue, todavia, não o sobrecarregues com os resíduos de prazeres inferiores;

Guerreira a hepatite; entretanto, livra o fígado dos excessos em que te comprazes; Remove os perigos da uremia, contudo, não sufoques os rins com venenos de taças brilhantes; Desloca o reumatismo dos membros, reparando, porém, o que fazes com teus pés, braços e mãos; Sana os desacertos cerebrais que te ameaçam, todavia, aprende a guardar a mente no idealismo superior e nos atos nobres;

Consagra-te à própria cura, mas não esqueças a pregação do Reino Divino aos teus órgãos;

Eles são vivos e educáveis. Sem que teu pensamento purifique e sem que a tua vontade comande o barco do organismo para o bem, a intervenção dos remédios humanos não passará de medida em trânsito para a inutilidade.  
“(Emmanuel - do livro Segue-me)”.

**17****FORAM CONSULTADAS AS SEGUINTE OBRAS**

Apostila da União Espírita Mineira;  
Espiritismo Aplicado - Eliseu Rigonatti  
Livro no Invisível - Leon Denís;  
Manual Prático do Espírita - Ney Prieto Perez;  
Livro o Passe - Rino Curti;  
Livro Passes e Radiações - Edigard Armond;  
Técnica da Mediunidade - Carlos Torres Pastorino  
Os Chakras - C.W. Leadbeater  
Entre a Terra e o Céu - André Luiz – Francisco Cândido Xavier  
Desobsessão - André Luiz - Francisco Cândido Xavier  
A Gênese de Allan Kardec.

Fim